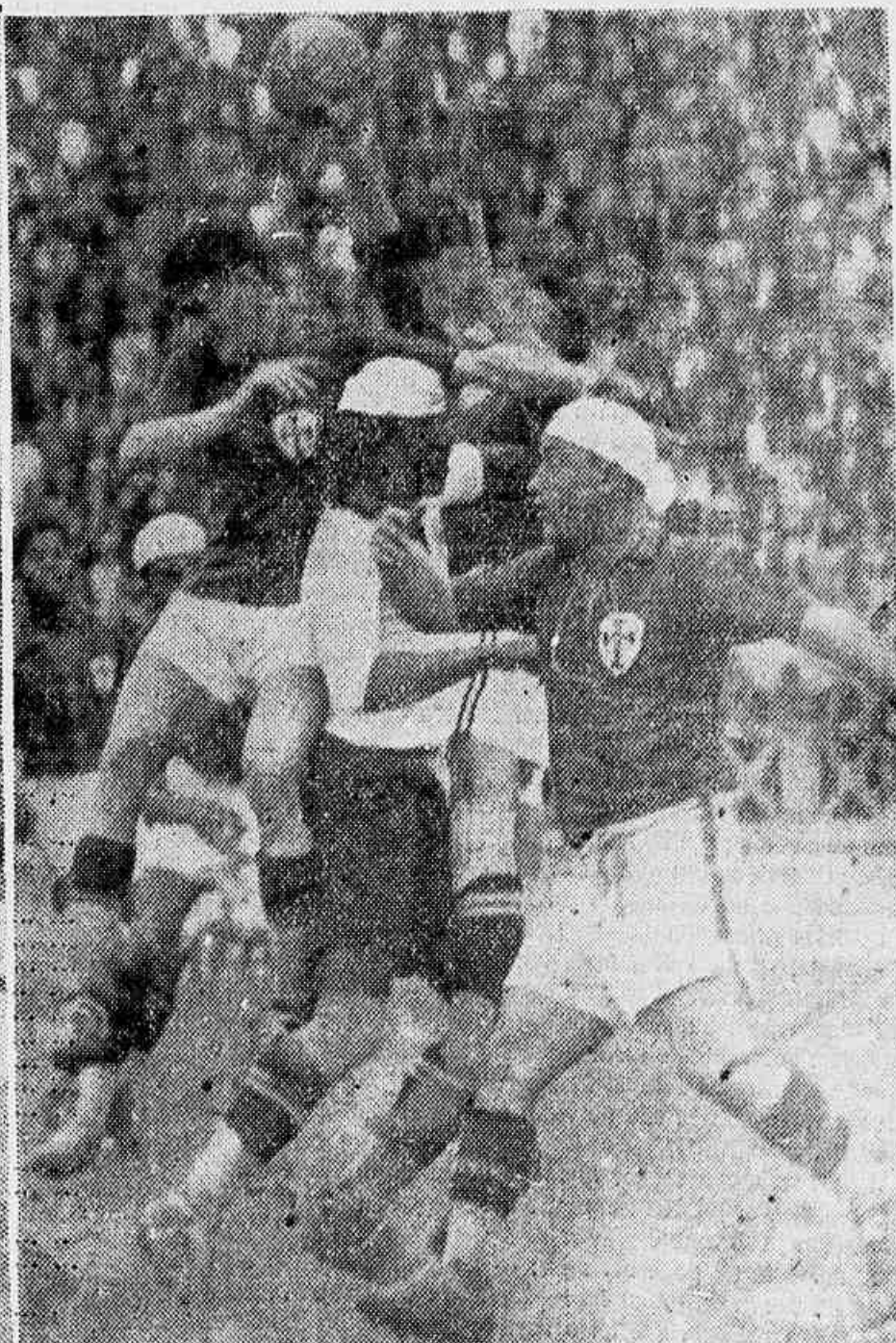
Director:
PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente:
PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração:
RUA LIBERO BADARÓ 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Segunda-feira, 29 de Outubro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2092 | NUM. 738

O Corinthians, vencedor no primeiro turno do torneio extra

Ao alto — A' esquerda — Um dos mais lindos aspectos do jogo S. Paulo-Palestra; á direita — um "embolo", no jogo Portugueza-Corinthians. Em baixo — á esquerda — Ninguem aponta um revolver a Agostinho... E' apenas enthusiasmo; á direita — magnifica defesa do goleiro da Portugueza

TOTAL APURADO: P. C. 46.327 - P. R. P. 35.153

As urnas inviolaveis

As urnas em que, desta vez, S. Paulo depositou a expressão de sua vontade soberana, têm sido cercadas de um tal luxo de precauções, conducentes a prevêr todas as possibilidades de fraude, que se diria acharem-se ellas, não no coração da cidade policiada, em que se acham e largamente expostas á vista de todos os paulistas, sob a guarda incorruptivel da justiça eleitoral, mas no centro de um acampamento de bandoleiros, promptos a todos os assaltos e capazes de todos os crimes.

Por que isso? Que é que motiva um tal desdobramento de medidas acauteladoras da inviolabilidade dos votos dos nossos concidadãos? O presente governo de S. Paulo, que installou a honestidade na vida publica do Estado como sua suprema directriz, seria o primeiro e mais alto interessado em defender a todo o transe a pureza do processo eleitoral. O povo bandeirante, afim triumphador do inimigo que, por tão dilatado espaço de tempo, o teve submettido ao mais atroz e deprimente dos jugos, escorchando-o até o sangue, descarnando-o até os ossos, seria a melhor de todas as sentinellas para as urnas que, no seu bojo, guardam a victoria deslumbrante do mais puro e do mais alto paulistanismo.

Contra quem, pois, seriam dirigidas todas essas precauções que, da simples defensiva, chegaram a trasladar-se para o campo da offensiva contra possibilidades e probabilidades de um attentado contra a legitima expressão da soberania popular, na sua mais alta e significativa manifestação?

Desde que se applique o methodo da exclusão, o residuo que ficar, a toda a evidencia, mostrará qual o possivel réo desse attentado, que viria culminar a maré de lama, tão fartamente espalhada sobre a terra bandeirante, em um passado, que ella procura, por todos os meios, apagar da sua historia.

Os mais efficazes, os maximos esforços envidaria o governo do Estado para impedir a perpetração desse crime. Para elle, é ponto de honra que essas eleições sejam um padrão da honestidade e da civilização do Estado, cuja orientação se pauta pelos principios da revolução de 32. O Partido Constitucionalista, que é quem mais legitimamente os personifica, está na obrigação implicita de chegar aos ultimos sacrificios para assegurar a immaculabilidade da victoria, que alcançou através de obstaculos e luctas, que jamais esquecerá, contra o maior inimigo que S. Paulo nunca teve. As demais collectividades partidarias não são de vulto a serem tomadas em consideração.

Quem teria interesse e quem seria capaz de violar essas urnas, em que se guarda a altiva e livre expressão da vontade de todo um povo livre e altivo?

A resposta só póde ser uma: — as remanescencias olygarchicas, que se obstinam em representar na vida de S. Paulo o mostrengo politico, que foi o Partido Republicano Paulista.

O seu passado o prova e o seu presente mais não faz que corroborar essa convicção.

Sob o seu dilatadissimo dominio, a verdade eleitoral nunca passou de um trapo. Não houve eleições que não fraudasse, direitos que não conculcasse e urnas cuja inviolabilidade respeitasse. Esse passado tão longo, confundindo-se, sem solução de continuidade, com um presente obscuro, em que se emmaranham os conchavos, os conluios e as negociatas, responde a tudo e por tudo.

Por mais que a sua commissão directora e os escribas a seu soldo se esbofem, a falar em hypotheticas possibilidades de fraude, procurando acobertar as apparencias, para o surto, já fracassado de uma vez por todas, todo esse apparato de precauções ineditas, todo esse vastissimo estendal de cautelas é dirigido contra a politica, que sempre viveu da fraude e pela fraude.

Não fosse o facto de existir ainda uma aggremiação politica, que se intitula Partido Republicano Paulista e as urnas poderiam ser amontoadas na praça publica, entregando-se a sua guarda ao povo de S. Paulo.

A inviolabilidade estaria garantida.

E' de 12.225 a differença a favor do Partido Constitucionalista sobre a votação do P. R. P.

Proseguem hoje os trabalhos do apuração do pleito de 14 do corrente. Deverão ser contados os votos depositados nas urnas de Bariry, Bauru', Bebedouro e Botucatu'.

Sabbado foram apuradas 47 urnas, verificando-se, em quasi todas ellas, superioridade do Partido Constitucionalista, que, assim, se mostra victorioso nos mais diversos pontos da cidade. Primeiro foi a Capital; a seguir, Agudos, Apiahy, Araçatuba, Araraquara, Araras, Leme, Assis. Depois Amparo, Avaré Barretos, Batataes, localidades, como se vê, situadas em differentes rumos. Donde poder dizer-se que, no Estado inteiro, é vencedora a legenda "tudo por S. Paulo".

No interior, as demais legendas não têm obtido votação apreciavel, razão pela qual, por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar o quadro geral que vinhamos inserindo diariamente. Limitar-nos-emos á enumeração dos votos obtidos pelo P. C. e pelo P. R. P.

PARA DEPUTADOS ESTADUAES

	P.C.	P.R.P.
AMPARO:		
2.ª secção	157	68
4.ª secção	180	56
5.ª secção	143	80
ASSIS:		
1.ª secção	145	106
4.ª secção	136	114
5.ª secção	142	101
6.ª secção	130	105
Campos Novos:		
1.ª secção	99	39
Candido Motta:		
1.ª secção	170	63
2.ª secção	170	73
ATIBAIA:		
1.ª secção	85	141
2.ª secção	113	143
3.ª secção	94	155
4.ª secção	99	135
5.ª secção	75	179
6.ª secção	89	150
7.ª secção	103	143
8.ª secção	95	154
9.ª secção	98	140
Jarinu':		
1.ª secção	98	110
2.ª secção	122	106
Nazareth:		
1.ª secção	102	94
2.ª secção	94	93
Perdões:		
Secção unica	41	101
AVARE':		
6.ª secção	186	124
8.ª secção	153	56
Bom Successo:		
Secção unica	136	83
Itahy:		
Secção unica	101	146
Monção:		
Secção unica	90	92
Cerqueira Cesar:		
3.ª secção	147	144
S. Barbara Rio Pardo:		
Secção unica	234	58
BANANAL:		
4.ª secção	77	115
BARRETOS:		
2.ª secção	166	105
3.ª secção	140	122
4.ª secção	142	139
5.ª secção	146	117
7.ª secção	149	140
8.ª secção	125	141
9.ª secção	145	135
Collina:		
1.ª secção	95	146
2.ª secção	109	118
3.ª secção	106	133
4.ª secção	118	146
5.ª secção	123	133
BATATAES:		
Altinopolis:		
2.ª secção	92	77
Brodowsky:		
1.ª secção	157	127
3.ª secção	145	123
Jardinopolis:		
1.ª secção	161	161
Somma	6.057	5.559
Apuração anterior .	40.270	29.594
Total	46.327	35.153

Differença a favor do P. C. sobre o P. R. P. — 11.174.

As demais legendas estão assim collocadas:

C. Proletaria	2.810
Integralismo	2.034
A. Socialista	708
U. Operaria.	820
Voluntarios..	975
Liberdade e Justiça	823
L. Douradense...	0
Pela Justiça e pelo Direito .	63
C. Independentes	203
Avulsos.	3.244

PARA DEPUTADOS FEDERAES

	P.C.	P.R.P.
AMPARO:		
2.ª secção	162	61
4.ª secção	180	55
5.ª secção	150	73
ASSIS:		
1.ª secção	151	127
4.ª secção	139	127
5.ª secção	150	134
6.ª secção	140	137
Campos Novos:		
1.ª secção	96	43
Candido Motta:		
1.ª secção	175	64
2.ª secção	169	77
ATIBAIA:		
1.ª secção	88	141
2.ª secção	111	155
3.ª secção	93	156
4.ª secção	98	139
5.ª secção	77	183
6.ª secção	80	150
7.ª secção	202	150
8.ª secção	95	160
9.ª secção	101	148
Jarinu':		
1.ª secção	98	113
2.ª secção	120	112
Nazareth:		
1.ª secção	103	98
2.ª secção	92	97
Perdões...	40	101
AVARE':		
6.ª secção	179	127
8.ª secção	154	84
Bom Successo	135	86
Itahy	102	141
Monção	63	93
Cerqueira Cesar:		
3.ª secção	149	141
S. Barbara Rio Pardo	247	58
BANANAL:		
4.ª secção	76	117
BARRETOS:		
2.ª secção	160	103
3.ª secção	148	114
4.ª secção	143	134
5.ª secção	153	108
7.ª secção	153	140
8.ª secção	128	134
9.ª secção	145	133
Collina:		
1.ª secção	89	148
2.ª secção	112	117
3.ª secção	101	135
4.ª secção	117	144
5.ª secção	120	128
BATATAES:		
Altinopolis:		
2.ª secção	104	142
Brodowsky:		
1.ª secção	156	128
3.ª secção	152	119
Jardinopolis:		
1.ª secção	161	164
Somma	6.060	5.739
Apuração Anterior.	41.076	29.192
Total	47.156	34.931

Differença a favor do P. C. sobre o P.R.P. — 12.225.

SOCIAES

CASAMENTOS

Realizou-se em Marilia, o consorcio da senhorita Nena de Moraes Barros, filha do sr. Gustavo de Moraes Barros e de d. Carolina Z. de Moraes Barros, já fallecidos, com o sr. José Alfredo de Almeida, filho do sr. coronel Galdino Alfredo de Almeida.

A noiva é neta do saudoso dr. Prudente de Moraes Barros.

— Realizou-se sexta-feira em Santos, o acto civil do consorcio da graciosa senhorita Guinara de Moraes, filha da sra. d. Esther Lobato de Moraes e do sr. dr. Heitor de Moraes, com o sr. Edgard de Monteiro Lobato, filho da sra. d. Purezinha Monteiro Lobato e do illustre homem de letras sr. dr. J. B. Monteiro Lobato.

Foram testemunhas: da noiva, o sr. Joaquim Militaño de Moraes e d. Maria do Carmo Leite Ribeiro; do noivo, o sr. Jurandyr de U. Campos

A cerimonia religiosa, effectuou-se sabbado, na Igreja do Embaré, naquella cidade, tendo sido celebrante s. revma. o dr. d. Francisco Barreto, bispo de Campinas.

Foram padrinhos: da noiva, a sra. d. Heloisa Guinle Ribeiro e seu esposo, dr. Samuel Ribeiro; do noivo, o sr. Candido Fontoura da Silveira e sua esposa.

Após a cerimonia religiosa os noivos despediram-se na sachristia, partindo em viagem de nupcias.

— Realizou-se ante-hontem, na igreja da Bella Vista, o enlace do sr. José Loureiro dos Santos Baptista Junior, interessado da firma Loureiro Costa e Cia., filho do sr. José Loureiro dos Santos Baptista e de d. Julia Gageiro dos Santos, com a senhorita Annita Lucilia Landucci, filha do sr. Octavio Landucci já fallecido e de d. Izolina Landucci.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Deolindo Silva e d. Maria Silva, no religioso e, no civil, o sr. José Loureiro dos Santos Baptista e senhora.

Os noivos embarcaram para Santos, seguindo pelo Arlanza" para o Rio.

— Realizou-se ante-hontem, o enlace matrimonial da senhorita Neuza Aboin, filha do sr. Raymundo Aboin e d. Luiza Aboin, com o sr. Luis Fera, filho do sr. Nicolau Fera e d. Regina Fera.

A cerimonia religiosa foi celebrada na residencia dos paes da noiva, á rua Vilella n.o 28, ás 17 horas.

CHA' BENEFICENTE

Um grupo de senhoras da sociedade paulistana, com o nobre intuito de obter recursos para o Asylo Santa Therezinha, de Carapicuhyba, que neste momento lucta com sérias difficuldades financeiras, resolveu promover um elegante chá beneficente que se realizará de 3 a 18 de Novembro proximo, no Palacete Alves Lima, á rua Barão de Itapetininga. Trata-se de uma dessas reuniões tão do gosto das familias paulistanas, onde se póde passar um agradavel momento espiritual contribuindo ao mesmo tempo para recommendavel obra de caridade.

Essa noticia encontrou em nosso meio uma enthusiastica acolhida, e, pelas adhesões que desde logo foram recebidas, pode-se prever que o chá em beneficio do Asylo Santa Therezinha alcançará o maior exito.

EM SANTOS

(Da succursal, á rua Pedro II n. 13)

Desfazendo a ultima diatribe do vespertino da rua João Pessoa

SANTOS, 29 (Da succursal) — Decididamente o vespetrino da rua João Pessoa não arrepia carreira nos processos que vem empregando systematicamente, metindo, mentindo sempre, procurando, dest'arte, "criar casos" que se esboroam, fragorosamente ante a luz rebrilhante e intensa da verdade.

Para não fugir ao habito, a proposito de estar a necropole da Bertioga sendo lentamente desmoronada pelas aguas do mar, rasgou titulos em quatro columnas, illustrando-as com clicherie de macabras visões, terminando a "grande" reportagem com o emprego de vocabulos melosos em prol de ser exercido "o dever de humanidade assegurando repouso tranquillo aos despojos dos mortos" e, dirigindo-se "aos poderes competentes" — a quem, diz — assiste a obrigação immediata de tomar providencias nesse sentido.

Que o que ha a fazer é "determinar um novo local para o cemiterio."

Como aquelles nossos collegas andam longe do que occorre nesta boa terra! Em fins de setembro, o brilhante matutino paulistano, "Diario de S. Paulo", e "O Varejista", da imprensa local, fizeram referencia ao facto em apreço, tendo o ultimo, em sua edição de 3 do corrente, se referido ao assumpto nos seguintes termos:

"O Saboó merece a melhor expressão de respeito da Prefeitura actual que, ainda no momento, está se preoccupando com um outro cemiterio, o da Bertioga, que o mar vem invadindo, revolvendo as sepulturas e arrastando-o para as suas profundezas. Não se deu o caso ainda de se encontrar um corpo desenterrado na praia mais romantica destes arredores, porém, ha quem já tenha tropeçado em caveiras, que resistiram á vasante das aguas e ficaram no meio das areias esperando um banho de sol!

Tal facto mereceu a attenção do illustre dr. Aristides Bastos Machado, que já obteve um terreno, a trezentos metros do cemiterio actual, destinado ao novo campo santo. Mas tambem não ha muita pressa: na Bertioga morre uma pessoa por mez..."

Ahi está, queridos collegas, a verdade, núa e crua, esbatendo a mentira propalada, tendente a menosprezar a cuidadosa administração do dr. Aristides Bastos Machado, na Prefeitura de Santos.

Emfim, o vespertino da rua João Pessoa, emulo do "cemiterio", escolheu assumpto que bem condiz com o momento actual do perrepismo.

Visões macabras, necropoles, tibias e caveiras em montões... tudo emparelha com a agonia tarda mas definitiva do perrepismo nefasto...

—*—*—

LIVROS NOVOS

Paulo Ribeiro de Magalhães — HISTORIA DO MATTO VIRGEM. — Ed. "Livro nosso de cada dia" — S. Paulo.

A falta de livros de fundo educativo, no sentido amplo mas exacto do termo, levou o sr. José de Oliveira Orlandi a emprehender a organização duma série de volumes de divulgação historica e scientifica, tendo em conta não só a linguagem do texto, simples, clara e correcta, como da apresentação material que deve ser limpa, cuidada e attrahente. A collecção, que se chama "Livro nosso de cada dia", começou pelo folklore, tratado por um escriptor que conseguia dar a impressão nitida de como elle é contado e transmittido de geração e geração. Assim tem o leitor as nossas lendas em sua simplicidade deliciosa, sem o artificialismo frio, geometrico da linguagem puramente grammatical e tersa.

Paulo Ribeiro de Magalhães, autor destas "Historias do Matto Virgem", revelou finas qualidades literarias e singular maestria no trato com a narrativa paremiologica. Seu livro não é de caracter didactico nem infantil. As crianças, no entanto, conseguirão lel-o com facilidade e agrado.

As "Historias do matto virgem" são historias de verdade. São um pouco antigos, mas nem por isso deixam de ser historias. Nesse tempo, naquelle tempo, a rigor, ainda não havia historia. Havia historias, muitas historias. E os bichos falavam. Tendo lingua e falando, deviam ter literatura e historia. Mais do que isso, que coisa insignificante, deviam ter diplomatas. E tiveram. E que diplomatas... Não falharam nunca, nem nas espertezas, nem nas tramas, nem na ingenuidade.

Não se parecem, nesta especialidades, salvo melhor opinião, com os diplomatas de hoje...

Pois quem quizer conhecer o que era a organização social e politica no "Matto virgem", no tempo em que os bichos falavam e tinham literatura e diplomatas, leia a respectiva historia. Está escripta na linguagem que todos nós conhecemos, que todos nós falamos, que nos é familiar. Isto sem arrebiques, sem pretensões literarias, sem artificios de qualquer especie. Tudo simples, tudo claro, tudo com o seu proprio, o seu verdadeiro nome.

Livro para crianças, como é, as "Historias do matto virgem", podem ser lidas por muito barbado, sem nenhum prejuizo e com muita utilidade. No genero, feito com tanto carinho, a nossa literatura didactica não conta coisa melhor. Talvez nem igual. Pelo menos feito com tanto cuidado e capricho.

Além disso, cumpre notar o encanto que lhe deram as illustrações do desenhista Franco Geni, que soube interpretar as scenas de maior relevo das historietas.

Accrescente-se o primoroso trabalho graphico da Typographia, a quem se deverá o muito do exito que porventura alcance este livro de estréa. Outro ponto que merece ser mencionado é o de que a materia prima é toda nacional.

Commentarios

Pipca e piruá

Sobre fogo vivo e que não faltava quem abanasse, para incentivar a combustão, foi posta por mãos estranhas, uma panella, devidamente untada com o corpo graxo que, para taes coisas, se faz indispensavel.

Na panella foi atirado um farto punhado de milho, daquelle que tem ponta e estoura: — milho de pipoca.

E os intrusos da cosinha ficaram a assoprar o fogo e a sacudir a caçarola, á espera do arrebentamento das pipocas.

Sobreveiu o dono da casa. Esparramou com os intrusos e tirou a caçarola do fogo.

O que devia estourar como pipoca, encruou em piruá.

Jornal de escandalo

Em primeira pagina, duas columnas, titulo em corpo 28 ou 32:

"O maior escandalo eleitoral registado no Brasil."

Subtitulo, em 24:

"Como ecoou no Rio a representação do P. R. P. ao Tribunal Regional".

Que teria havido?

"A Vanguarda" — "A Vanguarda!" — transcreveu e commentou a petição do Partido Republicano Paulista ao Tribunal Eleitoral...

Os perrepistas reclamam...

Reclamar é molestia chronica dos saudosistas. Reclamam contra o governo, reclamam contra o povo, que não quiz votar nelle... Reclamam contra si mesmos.

Provemol-o. "A Gazeta", em 14 de março deste anno publicava:

"Esteve nesta redacção o sr. José P. Gonçalves que veio expor-nos o seguinte caso com elle occorrido e que reclama uma providencia do director do Serviço Sanitario:

Diz o sr. José Gonçalves que fôra nomeado para exercer o cargo de guarda sanitario do Leprosario "Aymorés", de Bauru'. Para alli se dirigiu, em abril do anno passado, afim de assumir o seu posto. Entretanto, grande foi a sua surpresa em encontrar uma atmosphera de franca hostilidade contra si, da parte do administrador do estabelecimento.

Logo ao iniciar o serviço, foi encarregado de fazer a desinfecção de uma ambulancia de leprosos; mas, como não havia o material necessario para isso, foi obrigado a entrar na ambulancia, arriscando assim a sua saude. Esse facto, que caracterizava a sua dedicação ao serviço, levou o administrador a rebaixal-o.

Indignado, o queixoso protestou, não tardando para que fosse demittido. Desde ahi vem luctando por todos os meios para conseguir a reintegração no cargo, sem obter nenhum exito. Mostrou-nos elle os diversos attestados de boa conducta que possue de medicos com os quaes trabalhou e outros documentos provando a arbitrariedade da sua demissão.

Nada disso, porém, tem bastado para que se lhe façam justiça.

E' essa justiça que elle vem pedir por nosso intermedio, considerando-se victima de uma perseguição, emquanto com todo desprendimento se prestava a expor a sua saude, em tão espinhoso cargo."

Basta contarmos aos leitores que o director do Leprosario Aymorés, dr. JoJão Abilio Gomes é perrepista. E mais que isso: é candidato do P. R.P. á Assembléa Legislativa do Estado...

—*—*—

O cardeal Cerejeira em S. Paulo

Além das varias homenagens que em S. Paulo serão prestadas ao patriarcha de Lisboa, quando da sua visita e que constam do programma que temos publicado, as Associações Portuguezas de Beneficencia do nosso Estado entregarão ao cardeal Cerejeira uma mensagem de veneração e respeito. Essa solennidade realizar-se-á ás 17 horas do dia 1.º de novembro, no salão nobre da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

FALLECIMENTOS

Falleceu, sabbado, ás 13 horas, no Hospital Allemão, Vasily Dolgott, antigo tenente do Exercito russo e pianista de merito, discipulo do grande Scriabin. Ao seu enterramento, no cemiterio do Araçá, compareceram representantes das Sociedades russas e Yugoslavas em São Paulo e innumeros amigos.

Julia Fender — Falleceu hontem, ás 21 horas, nesta Capital, a sra. d. Julia Fender. A extincta, que contava 63 annos de idade, era casada com o sr. João Fender e deixa quatro filhos, todos casados: Gastão, Henrique, Ernesto e René Fender, além de innumeros netos.

O sepultamento será efectuado hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Luis Góes, n. 126, para o Cemiterio de Villa Marianna.

João Machado — Falleceu, hontem, á av. Celso Garcia, 260, o sr. João Machado, proprietario nesta Capital. Deixa viuva a sra. d. Jovita Rebello Machado, e os seguintes filhos: José Rebello Machado, commerciante, casado com a sra. d. Annunciação de Lima Machado, adjuncta do Grupo Escolar de Belemzinho; dr. Nicolino Rebello Machado, medico em Santos, casado com a sra. d. Ecolastica de Castro Machado; senhoritas Carmelita e Djanira Rebello Machado, adjunctas do Grupo Escolar do Belemzinho; e sr. Luib Rebello Machado, do commercio desta Capital, casado com a sra. d. Judith Curado Machado. A extincta deixa innumeros netos.

A familia enlutada não receberá corôas, effectuando-se o sepultamento ás 9 horas, no Cemiterio da 4a. Parada.

—*—*—

Aos commerciantes industriaes

Communica-nos o Departamento Estadual do Trabalho:

"O Departamento Estadual do Trabalho faz sciente a todos os commerciantes e industriaes de São Paulo que o praso para entrega das relações nominaes de empregados, nos termos do art. 32 do Decreto n. 20.291 — lei dos 2/3 — terminará no dia 31 do corrente, impreterivelmente.

Chamamos a attenção para a publicação inserta no "Diario Official" do Estado, do dia 30 de Setembro do corrente anno, que comprehende: um modelo official adoptado para as relações e minuciosas informações para seu preenchimento.

O Departamento Estadual do Trabalho não fornece formulas, devendo ser as mesmas adquiridas nas typographias ou feitas a machina.

Os commerciantes e industriaes do interior do Estado deverão remetter as relações pelo correio.

A fiscalização da Lei de Nacionalização e demais leis do trabalho é feita por funccionarios do Departamento, possuidores de uma carteira de identidade especial, mencionando suas funcções. Nenhuma pessoa deve ser attendida em nome do Departamento sem que apresente suas credenciaes, e o Departamento só effectua recebimentos em sua propria Caixa, no Palacio das Industrias, Parque D. Pedro II."

A ASSEMBLÉA DE SABBADO NO SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM CINEMATOGRAPHIA, THEATRO E ANNEXOS

Approvados os estatutos e eleita a Commissão Executiva e o Conselho Fiscal

Na séde do Syndicato dos Ferroviarios da Sorocabana, á rua General Ozorio, 46, realizou-se sabbado, conforme fôra annunciado pela imprensa, uma assembléa do Syndicato dos Empregados em Cinematographia, Theatros e Annexos, convocada para discussão e aprovação dos estatutos.

Presidida pelo sr. Niraldo Ambra e secretariada pelos srs. Emmanuel Pinho e Heraclio Araujo, a mesa da assembléa encaminhou os trabalhos de accordo com a ordem do dia. Lidos os estatutos, capitulo por capitulo, foram submettidos á discussão, tendo-se manifestado varios oradores sobre os pontos mais importantes.

Depois de aprovados, a assembléa se manifestou para que fosse eleita a commissão executiva e o conselho fiscal. Procedendo-se á eleição, por votação secreta, foram victoriosos os srs. Niraldo Ambra, José de Campos, Emmanuel Pinho, Orlando Chiossi, Joaquim Ruiz Fernandes, Ricardo Romera, Hugo dal Porto, Heraclio de Araujo, Paulo Bittencourt e Francisco Flesch para a Commissão Executiva; e os srs. Cuido Carli, Raphael Auriemma e J. A. Teixeira Pinheiro para o Conselho Fiscal.

Conhecido o resultado, a assembléa se manifestou para que os eleitos todos presentes fossem immediatamente emposados, o que foi feito.

As organizações syndicaes de São Paulo escolhem os seus delegados eleitores

Hontem e hoje innumeras organizações de classe de São Paulo levaram a effeito a eleição de seus delegados-eleitores, para no Rio de Janeiro, comparecerem ao conclave que escolherá a representação classista ao Congresso Federal. O Centro do Professorado Paulista, escolheu por 81 votos, o dr. Americo Brasiliense Antunes de Moura, tendo os srs. professor Ovidio do Arruda, obtido 15 votos e o professor Gabriel Pellicciotti, um voto.

Na tarde do sabbado, em um pleito que decorreu sob grande enthusiasmo, a Associação Paulista de Imprensa igualmente effectuou a sua escolha. Dos varios candidatos que se apresentaram, foi eleito o sr. Ruy Nogueira Martins, com 53 votos. Os srs. Galeão Coutinho e Rubens do Amaral obtiveram, respectivamente, 42 e 30 votos.

Nestes proximos dias, outros syndicatos de classe tambem escolherão os seus delegados á assembléa que se effectuará no Supremo Tribunal Eleitoral, no Rio de Janeiro. Hoje, reunir-se-ão: o Syndicato dos Commerciantes de Ferragens, ás 11 horas, na séde; o Instituto de Engenharia, ás 21 horas, na séde social; o Centro do Commercio e Industria de Madeiras, ás 20 horas, na séde social.

—*—*—

Reuniões de syndicatos

As associações de classe desta capital, conforme temos noticiado, continuam a promover reuniões afim de escolher seus delegados eleitores que as representem na escolha de deputados federaes, que deverão ser indicados até o dia 10 de novembro proximo. Afim de deliberar sobre o assumpto, reunir-se-ão hoje os seguintes syndicatos:

— Instituto de Engenharia, ás 21 horas, em sua séde social.

— Syndicato Profissional dos Advogados de São Paulo, ás 16 horas e meia, á rua Wenceslau Braz, numero 22, 3.o andar.

— Syndicato dos Commerciantes de Ferragens de São Paulo, ás 11 horas, em sua séde.

— Syndicato dos Fabricantes de Ladrilhos e Mosaicos, ás 14 horas, em sua séde social.

— Syndicato Patronal das Officinas de Montagens e Reparação de Vehiculos do Estado de São Paulo, ás 17 horas, em sua séde social.

— Centro dos Industriaes em Madeira de São Paulo, ás 20 horas, á rua José Bonifacio, 117.

SINO AZUL

Recebemos o numero de setembro da revista "Sino Azul", publicação mensal dedicada aos empregados da Companhia Telephonica Brasileira.

Impressa em fino papel, apresenta materia interessante, destacando-se as reportagens photographicas sobre os novos postos telephonicos do Rio, a chegada do presidente da Brazilian Traction, a nova estação automatica do Rio, as actividade sociaes e esportivas dos funccionarios e sobre a cidade mineira de S. Sebastião do Paraizo.

Zaga levantou, na Moóca, o Grande Premio "29 de Outubro"

Apesar da fraqueza do programma, decorreu animada a jornada hippica de hontem — A disputa do grande premio "29 de Outubro" foi um fracasso

O Jockey Clube obteve, com seu "meeting" de hontem, mais um expressivo triumpho, pelo lado social.

Ao prado da Moóca, apesar do fraco programma organizado, se abalou um publico bem numeroso, apresentando as archibancadas aspecto dos mais festivos.

Aspectos do G. P. Premio "29 de Outubro", disputado hontem, no prado da Moóca. Passagem dos concorrentes pela curva do "paddock", chegada e a vencedora Zaga, pilotada por L. Gonzalez.

Contrariando as espectativas, o movimento de apostas não foi além de 166 contos e pouco. Mesmo assim, essa cifra deve-se considerar-a auspiciosa, visto tratar-se de uma reunião neste periodo do mez.

*

Esportivamente, a reunião agradou.

O programma teve cumprimento fertil em attractivos, applaudindo, a assistencia, com vontade os desfechos que mais a emocionaram.

Houve, tambem, algumas surpresas.

Não surprehenderam, todavia... "Five ó clock tea" do turfe, são, ellas, as companheiras dilectas da "cathedra", que com ellas se aborrece profundamente, mas que tudo lhes perdoa...

*

A disputa do Grande Premio "29 de Outubro" não teve o brilhantismo esperado, constituindo mesmo, uma grande decepção para o publico. Após uma carreira de todo desinteressante nessa prova se laureou a tordilha zaga, que havia sido feita grande favorita, embora seu estado não recommendasse muito. De sua direcção se incumbiu o jockey Luiz Gonzalez, que actuou com a precisão e o criterio que todos lhe reconhecem.

Zermatt entrou em 2.o lugar, enquanto que Sweet Cut, depositario de immensas sympathias, fracassou absurdamente, fazendo corrida abaixo da critica, o mesmo acontecendo com Haragan, do turf carioca.

*

Nos pareos 5.o, 7.o e 8.o, premios "Mixto", "Combinação" e "Emulação", triumpharam, depois de disputa brilhante, os parelheiros: Valois, Cow Boy e Laguna, que foram conduzidos, respectivamente, pelos jockeys A. Henriques, Oswaldo Mendes e Luiz Gonzalez.

*

Nas demais provas verificaram-se triumphos de: Bamboré, com Alexandre Arthur; Quebranto e Yaco, com Euclydes Silva; Canuta, com Timoteo Baptista; e Yedo e Util, com L. Gonzalez e A. Arthur.

*

O "starter" agiu a contento, dando sahidas rapidas e boas.

*

Couberam os laureis da tarde aos jockeys Luiz Gonzalez e Euclydes Silva, com tres e duas victorias, respectivamente.

Movimento technico

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS
Premio "Consolação" — 2:500$000 — (Productos nacionaes sem mais de 1 victoria no paiz).
BAMBORE', castanho, 4 annos, S. Paulo, por Big Star e Zarza, producto do Haras "S. Pedro", de criação e propriedade do sr. Americo P. de Camargo, treinador Manuel Branco, jockey A. Arthur, 56 ks. 1.o
Grand Vizir, T. Baptista, 56 .. .. 2.o
Garda, O. Mendes, 54 .. .. 3.o
Ducato, M. Ribeiro, 56|51. 0
Não correu Trigo.
Ganho por dois corpos; meio corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 84".
Poules: Bamboré (1) — 23$700.
Dupla: 14 — 18$300.
Movimento do pareo: 5:565$000.

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS
Premio "Initium" — 4:000$000 — (Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria).
QUEBRANTO, alazão, 3 annos, S. Paulo, por Paraguassu' e La Milonga, producto do Haras "Santa Gertrudes", de criação e propriedade do sr. Guilherme de Prates, treinador G. Fernandez, jockey E. Silva, 55 ks. 1.o
Nostalgia, B. Garrido, 53 .. .. 2.o
Tezar, J. Montanha, 55 .. .. .. 3.o
Ercole, L. Gonzalez, 55 0
Kanguru', O. Mendes, 55 0
Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 95".
Poules: Quebranto (2) — 39$300.
Dupla: 12 — 27$300.
Placés: N. 1, 12$100. N. 2, 12$300.
Movimento do pareo: 11:385$000.

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS
Premio "Experiencia" — 3:000$000 — (Productos nacionaes — Pesos especiaes).
YACO, castanho, 5 annos, S. Paulo, por Tomy II e Reliquia, producto do Haras "S. José", de propriedade do sr. Antonio Mancusi, treinador F. Coutinho, jockey Euclydes Silva, 53 kilos. 1.o
Troféu, E. Gonçalves, 54 .. .. 2.o
Zorilla, L. Gonzalez, 54 .. .. .. 3.o
Quingombô, T. Baptista, 53 .. 0
Gracova, B. Garrido, 51 1|2 0
Favêlla, M. Ribeiro, 52|50 0
Invejoso, M. Nobrega, 53|50 0
Ganho por varios corpos; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 93 4|5".
Poules: Yaco (3) — 34$300.
Dupla: 24 — 25$000.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS
Premio "Excelsior" — 3:000$000 — (Productos estrangeiros — Handicap).
CANUTA, castanha, 3 annos, Irlanda, por Scatwell e Sprig of Fish, importada pelo sr. W. M. Maddock, de pripriedade do sr. Augusto A. Sobrinho, treinador F. Franco, jockey T. Baptista, 49 ks. 1.o
Tomy Boy, L. Gonzalez, 54 .. .. 2.o
Marqueza, E. Silva, 54 .. .. .. 3.o
Corsican, A. Henrique, 48 0
Embaixatriz, B. Garrido, 57 0
Impostora, A. Nappo, 48 0
Não correu Tartamudo.
Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 96".
Poules: Canuta (4) — 53$400.
Dupla: 13 — 14$100.
Placés: N. 1, 11$200. N. 4, 12$200.
Movimento do pareo: 16:585$000.

QUINTO PAREO — 1.650 METROS
Premio "Mixto" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).
VALOIS, castanho, 7 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Ma Noute producto do Haras "S. José", de propriedade do sr. Araldo Ferreira Leite, treinador B. Bernardini, jockey A. Henriques, 55 ks. 1.o
Picaflor, S. Godoy, 54 .. .. 2.o
Predilecto, T. Baptista 49 .. .. 2.o
Larrain, P. Montanha, 53 0
Zara, G. Crespo, 51|48. 0
Ganho por um corpo; empate em segundo lugar.
Tempo: 108".
Poules: Valois (1) — 26$300.
Duplas: 12 — 15$400. ."P. F- 4
Duplas: 12, 15$400; 13, 19$800.
Pacés: N. 1, 10$000. N. 2, 10$000. N. 3, 10$000.
Movimento do pareo: 19:780$000.

SEXTO PAREO — 2.400 METROS
Grande Premio "29 de Outubro" — 12:000$000 — (Productos europeu de 3 annos, platinos e nacionaes de 4).
ZAGA, egua tordilha, 4 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Ousada, producto do Haras "S. José" de criação o propriedade do sr. sr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 52 kilos 1.o
Zermatt, F. Biernascky, 54 .. 2.o
Haragan, T. Baptista, 54 .. .. 3.o
Sweet Cut, X. Gutierrez, 56 .. 0
Ganho por varios corpos; varios corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 161".
Poules: Zaga (1) — 21$300.
Dupla: (11) — 37$200.
Movimento do pareo: — 18:960$000.

SETIMO PAREO — 1.630 METROS
Premio "Combinação" — 3:000$00 (Productos de qualquer paiz — Handicap).
COW BOY 3 annos Argentina, por Wesminster e Clever Girl, importado pelo sr. Justo Perez, de propriedade do d. Maria Florio, treinador Aurelio Olmos, jockey O. Mendes, 56 .. 1.o
Cauto, L. Lobo, 54|54 .. .. .. 2.o
Aisone, A. Britto, 58|55 .. .. .. 3.o
Astréa, G. Guerra, 52.. 0
Taborda, L. Gonzalez 54 0
Ganho por varios corpos; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 108".
Poules: Cow Boy (1) — 20$100.
Dupla: 12 — 18$500.
Placés: N. 1 14$000; n. 2, 29$200.
Movimento do pareo: — 24:910$000.

OITAVO PAREO — 1.800 METROS
Premio "Emulação" — 3:500$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).
LAGUNA, egua castanha, 5 annos, S. Paulo, por Ciros e Indayá II, productos do Haras "Piahy", de criação e propriedade dos srs. José e Luiz Martinelli, treinador J. Mattos, jockey L. Gonzalez, 54 .. .. 1.o
Concordia, O. Mendes, 58 .. .. 2.o
Xeremias, T. Baptista, 52 .. .. 3.o
Almanzora, E. Silva, 58 0
Westheter, A. Nappo, 50 0
Ganho por cabeça; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 118".
Poules: Laguna (1) — 30$500.
Dupla: 14 — 30$800.
Placés: N. 1, 30$300; n. 4 25$200.
Movimento do pareo: — 25:106$000.

NONO PAREO — 1.650 METROS
Premio "Supplementar" — 3:000$ — (Productos nacionaes — Handicap).
UTIL, 8 annos, alazão, S. Paulo, por Sin Rumbo e Magnificence, producto do Haras "S. José", de propriedade do sr. Boaventura de Carvalho, treinador A. Olmos, jockey A. Arthur, 49 kilos (empate) 1.o
Yedo castanho, 5 annos, S. Paulo, por Tomy II e Relva, producto do Hara "S. José" de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 53 .. .. 1.o
Andes, T. Baptista, 50 .. .. 3.o
Ladario, E. Silva 54 0
Zinga, X. Gutierrez, 56 0
Asturias, O. Mendes, 53 0
Saturno, A. Nappo, 51 0
Empate em primeiro lugar; dois corpos para o terceiro.
Tempo: 108".
Poules: Yedo (1) — 11$800; Util (7) — 17$000.
Dupla: 14 — 28$500.
Placés: N. 1, 14$400; n. 7, ... 10$200.
Movimento do pareo: — 30:000$.
Movimento geral das apostas: — 166:750$000.
Movimento dos portões: — ...... 4:381$000.
Raia optima.

Rateios eventuaes

PRIMEIRO PAREO

1	Bamboré	70	23$700
2	Garda	55	29$900
3	Trigo	—	—
4	Ducato	31	53$600
5	G. Vizir	51	32$300

Duplas

12	116	24$000
14	152	18$300
24	46	60$600
44	34	80$800

SEGUNDO PAREO

1	Nostalgia	218	16$200
2	Quebranto	90	39$300
3	Kanguru'	17	202$500
4	Ercole	78	45$100
5	Tezar	38	92$000

Duplas

12	195	27$300
13	32	164$800
14	204	26$200
23	11	465$700
24	131	40$700
34	33	162$300
44	61	87$000

TERCEIRO PAREO

1	Zorilla	97	37$700
2	Favella	36	101$000
3	Yaco	106	34$300
4	Invejoso	34	107$000
5	Gracova	16	228$700
6	Quimbombô	29	126$200
7	Troféa	139	26$300

Duplas

12	132	54$300
13	51	142$500
14	223	32$500
23	64	112$600
24	290	25$000
34	51	142$500
22	23	316$000
33	7	1:038$200
44	66	110$100

QUARTO PAREO

1	Tomy Boy		
1	Embaixatriz	313	16$600
2	Tartamudo	—	—
3	Marqueza	212	24$400
4	Canuta	97	53$400
5	Corsican	16	313$900
6	Impostora	10	518$000

Duplas

13	545	14$100
14	103	74$800
34	107	72$000
11	65	118$600
33	138	55$800
44	5	1:402$100

QUINTO PAREO

1	Valois	217	26$300
2	Picaflor	270	21$200
3	Predilecto	146	39$100
4	Larrain	44	130$300
5	Zara	39	147$000

Duplas

12	369	15$400
13	204	19$800
14	155	62$700
23	248	39$300
24	131	74$100
34	88	110$100
44	22	443$200

SEXTO PAREO

1	Zaga		
1	Zermatt	300	21$300
2	Sweet Cut	260	24$600
3	Haragan	240	26$600

Duplas

12	280	31$200
13	369	23$700
23	210	41$600
11	235	37$200

SETIMO PAREO

1	Cow Boy	347	20$100
2	Cauto	304	22$900
3	Aisone	50	130$600
4	Astréa	73	95$000
5	Taborda	98	71$200

Duplas

12	679	18$500
13	145	87$000
14	452	27$800
23	55	227$400
24	162	77$900
34	44	286$900
44	40	315$600

OITAVO PAREO

1	Laguna	247	30$500
2	Westchester	116	64$700
3	Almanzora	76	99$300
4	Concordia	243	31$000
5	Xeremias	261	28$000

Duplas

12	104	116$200
13	79	152$800
14	394	30$800
23	40	303$800
24	315	38$500
34	207	58$100
44	370	32$200

NONO PAREO

1	Yedo	455	11$800
2	Andes	80	93$500
3	Saturno	7	1:068$560
4	Ladario	38	106$200
5	Asturias	124	66$300
6	Zinga	100	68$300
7	Util	121	17$000

Duplas

12	276	57$400
13	503	31$400
14	556	28$500
23	70	226$800
24	166	95$300
34	264	60$000
22	11	1.443$600
33	34	460$200
44	101	157$200

Lepido venceu o Grande Premio "Guanabara"

Os demais pareos de hontem no Jockey Clube do Rio

Em homenagem á Marinha, o Jockey Clube do Rio realizou hontem uma animada reunião, com os seguintes resultados:

1.º pareo — Premio "Almirante Baptista das Neves" — 1.600 metros — 4:000$ — 1.º "Uade" — Cunha: "Xamate" — Molina: 3.º "Iale" — Morgado. Tempo 101 4|5; ganho por cabeça; o 3.º a 2 corpos. Vencedor, 18$900; dupla, 36$600; movimento 13:900$.

2.º pareo — Premio "Almirante Saldanha" — 1.600 metros — 4:000$000 — 1.º "Tarsan" — Fernandes — 2.º "Defense" — Molina; 3.º Audaz" — Costa. Tempo 101 4|5; ganho por 2 corpos; o 3.º a cabeça. Vencedor, 34$; dupla, .. 41$8; movimento, 17:020$.

3.º pareo — Premio "Almirante Marques Leão" — 1.400 metros — 3:000$ — 1.º "Quilloa" — A. Silva; 2.º "Sem Reserva" — Ullos; 3.º "Maynas" — Sepulveda. Tempo, 85 3|5. Ganho por 3|4 de corpo; o 3.º a cabeça. Vencedor, 10$9; dupla, 24$5; movimento ... 20:820$.

4.º pareo — Premio "Almirante Julio de Noronha" — 1.500 metros — 4:000$ — 1.º "Lorraine" — Baptista — 2.º "Verbena" — Costa; 3.º "Arlette; Herreira. Tempo 94; ganho por 1|2 cabeça; o 3.º a cabeça. Vencedor — 16$39; dupla 217$3; Movimento 34:071$.

5.º pareo — Premio "Almirante Barroso" — 1.580 metros — 4:000$ — 1.º "Copacabana" — Emlegel; 2.º "Plume Doreé" Herrera — 3.º "Ionne" — Costa. Tempo 95; ganho por palleta; o 3.º a 1 corpo. Vencedor 34$5; dupla 58$; movimento 40:660$.

6.º pareo — Premio "Almirante Alexandrino" — 1.300 metros — 4:000$ — 1.º "Gin Puro" D. Costa — 2.º "Tomyrim" — G. Costa; 3.º "Astorias" — Souza. Tempo 99 4|5; ganho por 3 meios corpos e o .º a 3 corpos. Vencedor 24$4; dupla 40$9; movimento .. 49:300$.

7.º pareo — Premio "Almirante Tamandaré" — 1.600 metros — 4:000$ — 1.º "Grand Marnier" — Molina — 2.º "Clo" — Ulloa — 3.º "Vasari" — Silva. Tempo 101 1|53; ganho por cabeça; o 3.º a 3|4 de corpo. Vencedor 13$5; dupla 64$4; movimento 51:780$.

8.º pareo — Premio "Marinha Nacional" — 1.600 metros — 4:000$ — 1.º "Sarampão" — G. Costa — 2.º — Trompito — Illoa— 3.º "El Gazi" — P. Costa. Tempo 100 2|5; ganho por cabeça; o 3.º a 1 1|2 corpo. Vencedor 40$; dupla 42$4; movimento 59:210$.

39.º pareo "Grande Premio Guanabara" — 3.000 metros metros — . .. 25:000$000.

1.º "Lepido" — G. Costa; 2.º "Kosmos" — Molina; 3.º — "Zug" Silva. Tempo 189 4|5; ganho por 1|2 cabeça; o 3.º a 2 1|2 corpos; vencedor 62$7; dupla 41$7; movimento 75:580$; movimento geral 362:870$. Pista de areia leve.

EM MOGY-MIRIM

O Brasil na Argentina

MOGY-MIRIM, 27 (Do correspondente do CORREIO DE S. PAULO — — Quando ainda se encontrava em Buenos Aires, o revmo. conego Moysés Nora, vigario desta parochia, nos endereçou o seguinte postal, aqui recebido no dia 18:

"Buenos Aires, 12 de outubro de 1934. "Isto aqui é o paraiso" — disse hontem o cardeal Pacelli, ao passar no Palermo vista ás 117.000 crianças que commungaram em honra de Christo Rei. Vieram de São Paulo e Rio onze criancinhas fazer aqui, no Congresso, a sua primeira communhão. O Brasil aqui é acclamado por toda a parte. Traz 31 bispos e arcepispos e 1 cardeal. Admiravel e orgulho ser-se brasileiro! Abraços e saudade do vosso conego Nora".

PROFESSOR HEITOR C. GENTIL

Seguindo para Regente Feijó, em Presidente Prudente, cujo grupo escolar vae dirigir, trouxe-nos suas despedidas o sr. prof. Heitor de Oliveira Gentil, que durante longos annos foi adjunto do grupo escolar de Fosse.

FALLECIMENTO

Em avançada idade, falleceu no dia 19, á 1 hora da tarde, a sra. d. Raymunda da Conceição, deixando uma filha, d. Francisca Nobre de Carvalho.

O Palestra não obstante agisse com superioridade, perdeu para o São Paulo, por um a zero

O jogo foi empanado por desagradaveis incidentes

O jogo Palestra-S. Paulo, hontem disputado no Parque Antarctica, em proseguimento ao torneio extra da Apea, não correspondeu á espectativa. E' verdade que os quadros jogaram com enthusiasmo, mas o vento prejudicou a sua actuação. Isso, quando não se verificaram as scenas vergonhosas a que obrigatoriamente assistimos aos domingos, com as quaes a commissão de Justiça da Apea vae ter que fazer.

O SURURU'...

O PANORAMA DO ENCONTRO

Examinando-se o desenrolar da pugna, chegar-se-á á conclusão de que o Palestra atacou com mais frequencia na primeira phase coadjuvado pelo vento. Todavia, falhando lamentavelmente nos arremates, pois innumeras foram as opportunidades que sua vanguarda desperdiçou, não conseguiu vantagem numerica. Realizando algumas investidas pela ponta direita, o São Paulo não póde, porém, sinão defender-se. O Palestra, enthusiasmado com esse dominio, desdobrou-se para assignalar a abertura da contagem. Entretanto, numa descida do tricolor, ao ser batido um escanteio contra o Palestra, Zarzur, conseguindo burlar a vigilancia de Aymoré, marca o primeiro ponto da tarde garantindo o triumpho para o tricolor.

Na phase complementar, quando se esperava que o São Paulo passaria a controlar o embate, pois seria favorecido pelo vento, o Palestra passa a excursionar na area do tricolor. Por vezes, orientado por Fried o São Paulo replicava, não encontrando, comtudo, auxilio nos outros jogadores. Emquanto a ala direita effectuava algumas investidas sem proveito algum, a ala esquerda nada fazia de pratico.

E O ARMISTICIO

A ACTUAÇÃO DOS QUADROS

O Palestra actuou, no periodo inicial, melhor do que na phase final. Auxiliados pelo vento, os jogadores palestrinos visitaram a area do tricolor com mais firmeza. Aymoré actuou bem, não tendo mesmo culpa do tento do tricolor. Todavia, achamos que pessimamente por occasião do "sururu".

Tunga, improvisado zagueiro, foi o maior jogador em campo. Agindo com precisão, impondo-se nas disputas pela posse da bola, foi um elemento proficuo por excellencia. Se não jogasse hontem, o Palestra perderia por elevada contagem. Com a ma actuação de Zezé, que se preoccupa demasiadamente em se utilizar das jogadas brutas, Tunga desempenhou-se, cabalmente, da posição de medio-direito e de zagueiro, da qual não tinha conhecimento. Begliomini se nos afigurou mais firme, pois não "furou" como nos jogos anteriores. Zezé como já assignalamos foi um medio de aza, dando mesmo impressão de centro-medio, pois quasi que não permaneceu no seu posto, deixando que Hercules agisse completamente livre. Dulla, mais capacitado de sua responsabilidade, foi um centro-medio ás direitas. O jogador paranaense teve, hontem, uma boa partida, empenhando-se com enthusiasmo. Cambon esteve mais ou menos. Se o medio palestrino não fosse tão indisciplinado, talvez se tornasse elemento util ao quadro. Na linha Alvaro, não agiu como de costume. Teve, é verdade, algumas escapadas, mas falhou ao concluir. Carazzo, com altos e baixos. O meia palestrino precisa ter em mira que o melhor jogo é o de passar e não o de enganar, com o que prejudica o seu quadro. Romeu, empenhou-se na disputa com vontade ferrea. O centro-avante palestrino actuou bem, tendo passado calculadamente aos seus companheiros. Faltou-lhe, porém, precisão no objectivar as redes contrarias, pois, opportunidades para marcar tentos teve-as em grande quantidade. Lara conduziu-se como sempre. Foi, de facto, um jogador de presença, tendo alimentado com suas investidas o ataque do seu quadro. Quanto a Vicente, diremos tão somente que agiu bem melhor do que Alvaro. Comtudo, não centrou com precisão, pois, ás vezes em que assim o fez, o posto occupado por Moreno periclitou.

Do S. Paulo, Moreno foi um arqueiro de visão. Agostinho esteve firme. Pena é que, devido ás falhas do torneio, não possam avaliar sua actuação. Vianna, no inicio, mister se faz dizer, não foi um zagueiro seguro. Na phase complementar, todavia, jogou com mais presença, impondo-se. A linha média do tricolor trabalhou activamente. Quando, de facto, o campeão passou a ameaçar o campo do tricolor, a linha média deste se desdobrou. Rapha, se bem que commettesse alguns erros, como seja, marcar deficientemente, afastou muitas vezes, serios perigos. Zarzur, um centro-médio de qualidade, ja se disse alhures que um quadro depende tão sómente da actuação que seu centro-médio desenvolver. Assim, hontem, se verificou com o S. Paulo. Quando Zarzur se digladiava com os contrarios, vencendo-os, a linha avançava rapidamente. Se acaso, porém, se dava o contrario, o Palestra se infiltrava pela area a dentro do tricolor, travando embate com a defesa deste. O ponto que Zarzur marcou, lindo no sentido da palavra, foi resultado de um chute rapido, bem dirigido contra as redes de Aymoré, fazendo relembrar o saudoso Rubens Salles, especialista em chutar contra as metas. Orozimbo teve, ao defender-se, uma só falta. Commetteu-a quando se propunha cortar um passe de Carazzo a Alvaro, falhando ao dar o golpe de cabeça. Sua actuação, comtudo, foi boa, levando em conta a actuação dos demais. Véga, na linha, comquanto perdesse muitos passes engendrados pelo incansavel "El Tigre", como um que perdeu quasi vis-a-vis com Aymoré, foi o avante do São Paulo que actuou ameaçadoramente no campo do Palestra. Celeste, perdendo innumeras opportunidades, esteve em um dia de pouca sorte. Fried, no inicio, não se desenvolveu como sempre, parecendo-nos que o grande "forward" não estava enthusiasmado. Todavia, na phase complementar, actuou superiormente. Araken teve alguns feitos, que o tornaram alvo de manifestações por parte da "torcida", mas perdeu muitos passes. Hercules, depois que se verificaram os deploraveis acontecimentos, não jogou mais com ardor, tendo tido grande trabalho para vencer Tunga que, quasi sempre, o desarmava.

COMO SE VERIFICOU O "SURURU"

Um incidente entre Araken e Aymoré originou o "sururu". Hercules, que se encontrava na sua posição, corre em soccorro do seu companheiro. O arqueiro palestrino, não gostando que o ponteiro do São Paulo intercedesse na contenda troca umas "gentilezas" com aquelle jogador. Varios elementos do campeão se involveram na contenda, tendo Cambon, aggredido o ponteiro tricolor. O sr. Edgard da Silva Marques, deveria ter expulsado, os briguentos, afim de evitar que surgissem reclamações. Deixemos, comtudo, que o juiz relate como os acontecimentos se verificaram, afim de que a Commissão de Justiça da nossa entidade venha a punir os culpados.

A ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros apresentaram-se no gramado com a seguinte organização:

PALESTRA — Aymoré; Tunga, Begliomini; Zezé, Dulla, Cambon; Alvaro, Carazzo, Romeu, Lara, Vicente.

S. PAULO — Moreno; Agostinho, Vianna; Rapha, Zarzur, Orozimbo; Véga, Celeste, Fried, Araken, Hercules.

A's 15,55 é iniciado o prelio, com a sahida dos "periquitos". O S. Paulo toma a iniciativa, pondo fóra pela direita. Alvaro, posto em acção por Carazzo, empenha-se com Orozimbo. Romeu, conseguindo enganar Zarzur, passa a Lara. Intercepta, Vianna com felicidade. E Lara apanha a bola. O Palestra ataca. Vianna erra de cabeça e Orozimbo salva. O S. Paulo desce, mas Dulla devolve o bolão. Um chute de Lara, passando a bola por cima. O S. Paulo esboça um ataque. Fried dirigindo a bola, dá-a a Araken. Tunga afasta com energia. O jogo é interrompido, tendo Aymoré e Hercules se engalfinhado. A situação complica-se havendo então o que, acima commentámos. Serenados os animos, inicia-se o jogo, sob uma athmosphera asphyxiante. Prevê-se que a partida não terminará. Falta de Romeu, ao tentar tirar-lhe a pelota. O S. Paulo volta a atacar. Os avantes do tricolor approximam-se. Aymoré, prevendo a quéda de seu posto, abandona a meta, defendendo tiro de Celeste. Verifica-se um escanteio contra o campeão. Véga executa-o com mestria. Tunga, que acompanhava a trajectoria do couro, afasta-o de cabeça. Os elementos, de ambos os quadros, acham-se na area. Zarzur emenda rapidamente, burlando com tiro certeiro, a vigilancia de Aymoré, assignalando o ponto da victoria, aos 17 minutos de jogo. O Palestra sae. O S. Paulo enthusiasma-se com a obtenção do tento. Dulla commette toque. Celeste, encarregado de batel-o, inutiliza-o chutando por cima. Zarzur, tirando de Romeu, passa a Hercules, que centra. Araken, de cabeça, intervem. Tunga, que se achava bem collocado, afasta, pondo a escanteio. O Palestra ataca; Lara passa a Carazzo que, perde. Volta o clube alvi-verde á carga. Dulla alimenta o avanço, passando a Romeu. Zarzur esbarra no centro-avante palestrino, tirando-lhe a bola. Todavia Vicente centra. Agostinho intercepta. Fried, acossado por Begliomini e Zezé, infiltra-se na area, falhando no concluir. Com o Palestra no ataque termina o primeiro tempo com a contagem favoravel ao S. Paulo. Os jogadores acercam-se do juiz, fraternizando-se.

A PHASE COMPLEMENTAR NÃO TROUXE MODIFICAÇÃO AO ESCORE

A's 16,50, o S. Paulo sae. Nota-se que Zarzur entra em campo, tendo o superciIio esquerdo coberto com ponto falso. Rapha envia o couro para frente. Lara assenhorea-se da pelota, finta Zarzur e entrega a Romeu. O centro-avante palestrino, rapido, emenda por cima. O Palestra volta á carga, E' Orozimbo que consegue obstar uma acção de Vicente, mandando para a vanguarda. Dulla devolve. Lara a Romeu, Vicente e Rapha empenham-se. O ponteiro palestrino centra, tendo Agostinho errado ao chutar; permanece, por instantes, a bola, na area do S. Paulo. Véga corre, apanhando um passe optimamente engendrado por Fried. Parte o centro, mas Tunga de cabeça devolve. A actuação de Tunga constitue um obstaculo para o tricolor. Lara passa a Vicente e perde para Agostinho. Fried dá um novo e magistral passe a Véga. Este perde para Begliomini. E' Rapha que, de longe, atira. O couro alto é encaixado por Aymoré, acossado pelos adversarios. O S. Paulo ataca novamente. Zarzur, tirando de Dulla, adianta-se, passando a Fried, Véga, recebendo de "El Tigre" não despacha logo, perdendo para Tunga. O Palestra ataca, Romeu envolve a defesa do S. Paulo, não surtindo effeito. Registam-se "sururús" nas archibancadas, repercutindo nas geraes. Um incidente entre o juiz e Alvaro. O ponteiro palestrino commette falta. O juiz ordena-lhe que Alvaro vá buscar a bola e este responde-lhe que "não é criado"...

Uma descida de Alvaro. Fried engana Dulla, passando a Araken que falha, perdendo para Tunga. Passam-se uns dez minutos de disputa, equilibrando-se as investidas. O Palestra toma, decisivamente a iniciativa. Agostinho afasta. Escanteio de Orozimbo que Alvaro, bate. Um tiro de Fried, mas Dulla allivia a defesa. Os locaes voltam ao ataque. A defesa do tricolor está alerta. Véga arremessa, encaixando Aymoré. Mais uns ataques e o tempo termina, accusando o "placard" a contagem favoravel ao tricolor por um tento a zero.

O Tietê venceu o primeiro concurso de natação da temporada 1934-35

Effectuou-se hontem o primeiro concurso de natação correspondente á temporada 1934-1935, patrocinado pela Federação Paulista de Natação.

A primeira parte, da qual faziam parte os saltos do trampolim e plataforma, teve lugar pela manhã na piscina do C. R. Tietê, com a presença da maioria dos inscriptos. Sem duvida alguma, a assistencia que affluiu á magnifica piscina dos "vermelhinhos" constituiu um recorde para esta modalidade de esporte, isto é, para a natação.

Durante a tarde tambem boa assistencia accorreu á piscina da A. A. S. aPulo, onde se desenrolaram as provas de natação, com a participação de cerca de 200 nadadores, representando os oito clubes inscriptos.

Os resultados foram os seguintes:

SALTOS

Trampolins de 1 e 3 metros — Estreantes — masculino — 1.o João Lowy, A. A. S. P., 58.59 pontos; 2.o Oswaldo P. Ribeiro, 55,000; 3.o Aloysio .F Riccoeri, C. R. T.; 4.o Sylvio L. Campos, 45,97; 5.o Willy Grosskopf, AASP.

Trampolins de 1 e 3 metros — Estreantes — Feminino — A representante do Saldanha, Ursula von Der Leyern, venceu W. O.

Trampolins de 1 e 3 metros — Novos — Masculino — 1.o Valdo Silveira, — CRSG, 69.47 pontos; 2.o Francisco Serzedello, C. R. T., 65.66; 3.o Fritz Faust SCG, 63,73; 4.o Luiz C. Netto, AASP, 63,34; 5.o Odair Flores, CRSG, 62,27; 6.o Armando Videira, CE, 59.47.

Trampolins de 1 e 3 metros — Seniors — Masculino — 1.o lugar Hermann Palmeira Martins, CRSG, 73,86 pontos; 2.o Nelson D. Azevedo, 61,47; 3.o Fausto Alonso, AASP, 61.17.

NATAÇÃO

1.o pareo — 100 metros, nado livre — Estreantes — 1.o — Ivo Franco Amaral — Esperia — Tempo 1'15"2|5; 2.o Pierre Tilkian — Esperia; 3.o Octavio Fontana — Tietê; 4.o Paulo J. Silva — Tietê; 5.o João C. Faria — Athletica; 6.o Hello Gomes — Saldanha.

2.o pareo — 100 metros, nado livre — Estreantes femininos — 1.o Jacy Amendola — Tietê — tempo: 1'58"1|5; 2.o Dulce Williams — Tietê; 3.o Maria S. Hess — Esperia; 4.o Irene S. Machado — Tietê.

3.o pareo — 100 metros, nado livre — Seniors — 1.o João Podboy Jr. — Tietê — tempo: 1'7"5|10; 2.o Frans Schubert — Saldanha; 3.o Arnaldo Ratto — Athletica; 4.o Boris Onernorusky — Athleticia; 5.o — Octavio Germeck — Tietê.

4.o pareo — 100 metros, nado de peito — Juvenis — 1.o Gilberto Ravais — Tietê — Tempo: 1'36"1|5; 2.o Nelson Brescia — Athletica; 3.o Antonio Moraes Filho — Tietê; 4.o Oscar Pila Galdo — Athletica; 5.o Carlos Menezes — Tietê; 6.o Oscar Salgado — Saldanha.

5.o pareo — 100 metros, nado livre — Seniors — Femininos — 1.o Maria Lenke — Tietê — Tempo: 1'23"; 2.o Carmen Gallet — Esperia; 3.o Anne Brixi — Allemã; 4.o Odette Schmalz — Esperia.

6.o pareo — 100 metros, nado livre — Novos — 1.o José F. E. Martins — Tietê — Tempo: 1'13"2|5; 2.o Miguel P. Loureiro — C. R. Tietê; 3.o Guerino Marchetti — Esperia; 4.o William Tate — Saldanha; 5.o Luiz G. Netto — Athletica; 6.o Omar Franca — Tietê.

7.o pareo — 50 metros, nado livre — Infantis — 1.o Sergio Graner — Tietê — Tempo: 36"2|5; 2.o Hello Azevedo — Athletica; 3.o Helmuth V. Schuetz — Germania; 4.o Otton Jordam — Germania; 5.o Germano Villalva — Tietê; 6.o Paulo Milon — Saldanha.

8.o pareo — 100 metros, nado de peito — Estreantes — 1.o Hans Meyflug — Germania; 2.o Manoel Rodrigues — Corinthians; 3.o Erasmo A. Souza — Saldanha; 4.o Jae Loeny — Tietê; 5.o Henrique Barberi — Esperia; 6.o Ernesto Lenke — Athletica.

9.o pareo — 100 metros, nado de peito — Estreantes femininos — 1.o Dulcie Williams — Tietê — Tempo: 2'1""; 2.o Amalia Coelho — Saldanha; 3.o Maria S. Hess — Esperia; 4.o Fuaraciba Sampaio — Tietê; 5.o Suzana Bouquet — Athletica.

10.o pareo — 100 metros, nado livre — Novissimos — 1.o Totila Jordan — Saldanha — tempo: 1'14"3|5; 2.o Bruno Fioravante — Tietê; 3.o Rodovalho Pereira — Tietê; 4.o Aristides Moraes — Tietê (recorde da classe).

11.o pareo — 200 metros, nado de peito — Seniors — 1.o Harry Forseou — Athletica — tempo: 3'13"; 3.o William Groskopf — Athletica; 3.o Kurt Japp — Germania; 4.o Walter Rocha — Tietê; 4.o Isaac Refussy — Esperia.

12.o pareo — 50 metros, nado livre — Juvenis femininos — 1.o Selia Machado — Athletica — Tempo: 40" 1|10; 2.o Cenira Castro — Athletica; 3.o Maria A. Souza — Corinthians; 4.o Lydia Casado — Corinthians; 5.o Noemia M. Prior — Tietê.

13.o pareo — 100 metros — nado de costas — Juniors — 1.o Oswaldo Oliveira — Tietê — tempo: 1'27"; 2.o Sebastião P. Freire — Athletica; 3.o Antonio Villalva — Tietê; 4.o Fausto Alonso — Athletica; 5.o Humberto Micol — Esperia; 6.o Darcy Pope — Athletica.

14.º pareo — 100 metros, nado de costas — Juniors — Femininos — 1.º — Sieglinda Lenke — Tietê — Tempo: 1'48" 3|5; 2.º — Luiza Rueckert — Athletica; 3.º — Aracy Goldwin — Athletica. Sieglinda parte veloz, nadando com perfeição e facilidade. Aracy Luiza corre.

15.º pareo — 200 metros, nado de peito — Novos — 1.º — Miguel P. Loureiro — Tietê — Tempo: 3'16"2|5; 2.º — Germano Witzel — Esperia; 3.º — Anesio V. Faria — Germania; 4.º — Willy Steinnerg — Germania (igual ao recorde).

16.º pareo — 200 metros — nado de peito — Seniors — Feminino — 1.º — Maria Lenke — Tietê — Tempo: 3'22"; 2.º — Anna Brixi — Allemã; 3.º — Carmen Gallet — Esperia; 4.º — Luisa Biesel — Athletica; 5.º — Maria Bertkins — Athletica — (Recorde da Classe).

17.º pareo — 500 metros, nado livre — Seniors — 1.º — João Podboy Junior — Tietê. Tempo: 7'24" 2|5; 2.º — Octavio Germeck — Tietê; 3.º — Ivo Pistolato — Esperia; 4.º — Boris Chernorduski — Athletica; 5.º — Erich Faust — Saldanha; 6.º — Osvaldo Ratto — Athletica.

Nos 250 metros, viraram juntos, Podboy, Gerneck e Pistolato. Ratto é obrigado a parar varias vezes para não perder o "maillot. Nos quatrocentos metros sobre o terceiro, vencendo com dez metros distanciado de Germeck, batendo o Recorde Paulista desta prova, com grande differença.

18.º pareo — 100 metros — Nado livre — Novos Femininos — 1.º — Lydia Micheloni — Esperia. Tempo: 1'37" 4|10; 2.º — Helena Dabague — Athletica; 3.º — Yenah Soares — Tietê; 4.º — Arsinoé A. Castro — Athletica; 5.º — Mathilde Lapoutge — Esperia.

19.º pareo — 100 metros, nado de costas — Estreantes — 1.º — Arrigo Bertendieri — Saldanha — Tempo: 1'36"9|10; 2.º — Ernesto Lenke — Athletica; 3.º — Octavio Fontana — Tietê; 4.º — Pierre Tilkian — Esperia; 5.º — João C. Faria — Athletica; 6.º — Mozart C. Vianna — Tietê.

20.º pareo — 100 metros — Nado de costas — Estreantes femininos — 1.º — Irene S. Machado — Tietê; 2.º — Ruth Schaub — Athletica; 3.º — Jacy F. Amendola — Tietê. Tempo da vencedora: 2'11".

21.º pareo — 3x100 metros — 3 estylos — Juvenis — 1.º — Turma "A" do Tietê. Tempo: 4'30" 2|5; 2.º — Turma "A" da Athletica; 3.º — Turma "B" do Tietê; 4.º — Turma "B" da Athletica; 5.º — Turma do Esperia.

22.º pareo — 4x200 metros — Nado livre — Juniors — 1.º — Turma da Athletica; 2.º — Turma do Esperia. Tempo: 14'20"; 3.º — Turma "B", do Tietê. Em 1.º lugar, chegou a turma "A" do Tietê, que foi desclassificada.

CONTAGEM FINAL

	Pontos
1.º — C. R. Tietê	260
2.º — A. A. S. Paulo..	146
3.º — Clube Esperia ..	95
4.º — E. C. Germania .	59
5.º — Saldanha da Gama	54
6.º — Corinth. Paulista	13
7.º — A. A. Esportes ..	12

Nesta contagem figuram os pontos conquistados nas provas de saltos e natação.

DESPISTANDO...

A séde da Federação Paulista de Athletismo será amanhã local de festiva e empolgante reunião de agraciamento athletico. Sem exaggero nenhum de rethorica, pode-se affirmar que a temporada athletica de 1934 vae ter amanhã, ás 20,30 horas, a apotheose brilhante de seu encerramento numa consagração solenne dos campeões recordistas deste anno.

Trata-se da transmissão da "Taça Portella", offerta da firma Troula e Cia., aos athletas que nesta temporada estabeleceram novos recordes nas diversas provas do athletismo E' um riquissino trophéu em que ficam gravados em artistica inscripção os nomes de todos os recordistas com as respectivas provas, resultados e clubes a que pertencem. A sua posse é transitoria, permanecendo sob a guarda do gremio em cujas fileiras concorreu o ultimo athleta recordista do anno.

Assim sendo, a "Taça Portella" será levada pelo Germania, clube a que pertence Icaro de Castro Mello, athleta que estabeleceu o mais recente recorde, na prova do salto de altura, na disputa das tentativas do torneio do dia 21 ultimo.

A transmissão de posse da "Taça Portella" dar-se-á na seguinte ordem: 1.o — Bento de Camargo Barros, detentor do recorde do arremesso do disco, com 43 metros e 21; 2.o — João Ferré Fernandes, 200 metros rasos, 21' e 9|10; 3.o — Sylvio M. Padilha, 200 sobre barreiras, 24, e 4|10; 4.o — Assis Naban, arremesso do martello, 40 metros e 64; 5.o — Carmini di Giorgi, arremesso do peso, 14 metros e 15; 6.o — Marcio de Oliveira, salto de extensão, 7 metros e 15; 7.o — Nestor Gomes, 3.000 metros, 9',4" e 4|5; 8.o João Rehder Netto, extensão, 7 metros e 22; 9.o — Marcio de Oliveira, extensão 7 metros e 22; 10.o — Icaro de Castro Mello, altura, 1,92.

*

Para os dias 3 e 4 teremos uma interessante competição de athletismo no campo do Paulistano. Disputar-se-á o Campeonato Universitario Brasileiro, com a participação das Escolas Superiores do Rio e desta Capital.

Contando os universitarios paulistas e cariocas com athletas de valor, dentre os quaes muitos campeões, o torneio proximo que tem o patrocinio da Federação Paulista de Athletismo, ha de por certo proporcionar aos admiradores do esporte bases, phases de grande sensação emotiva.

As representações universitarias do Rio e desta Capital, scientes das possibilidades com que cada uma conta para vencer o Campeonato, apparecerão em campo dispostas a fazer valer technicamente o na tabella das classificações, o enthusiasmo de que se acham possuidas, e o cuidadoso preparo a que previa e previdentemente se submetteram.

*

Com muita animação, embora sem a presença de innumeros athletas inscriptos, tem tido proseguimento o torneio interno do Paulistano, entre os partidos "Vermelho" e "Branco".

De inicio as vantagens para uma victoria final estão do lado do partido "Vermelho", que na parte que tóca ao athletismo, e terminada sabbado, obteve significativa victoria, pela contagem de 197 pontos contra 151 do partido "Branco".

Entretanto, este avanço inicial dos "vermelhos" não indica, absolutamente, que os "brancos" perderam as possibilidades de levantar o torneio. As outras modalidades esportivas que ainda faltam realizar, podem muito bem trazer para o partido "Branco" pontos que transformarão a posição actual das turmas concorrentes.

Afastando-nos de formar prognosticos sobre as possibilidades de victoria de um e outro partido, vamos citar alguns dos resultados obtidos nas provas de athletismo, por serem dignos de apreciação.

No salto com vara, por exemplo, Alexandre Kassab, que saltara francamente no Campeonato do Estado, marcou um optimo resultado na disputa do torneio interno do Paulistano, 3 metros e 70, sem empregar demasiado esforço.

No salto em altura venceu Angelo Galli, ingressado ha pouco na turma alvi-rubra, passando 1,71, um centimetro a mais que Agenor Ferraz, campeão da prova do clube.

Nos 100 metros rasos, Ariovaldo Muniz triumphou com o tempo de 11,, e 2|10.

Terminado o torneio, a directoria do Paulistano offerecerá um grande almoço de confraternização a todos os athletas concorrentes.

ALF.

Os cariocas venceram os mineiros por 3 a 1

O encontro do campeonato brasileiro de futebol hontem disputado no estadio do Fluminense, entre os seleccionados do Rio e de Minas Geraes, não correspondeu á expectativa.

O quadro carioca apresentou falhas sensiveis, como por exemplo, na linha média. Russo, no ataque, nada fez e Sobral, apesar de autor de um goal, não desenvolveu o seu jogo habitual. Jarbas, bem marcado. Nena foi o melhor, trabalhando muito e Gradin commandou com impetuosidade. Os mineiros fizeram uma apresentação apreciavel, falhando, porém, nos arremates. Não ha nomes a destacar. Todos procuraram conter os cariocas que, apesar das falhas, venceram por 3 a 1.

A actuação do juiz, Heitor Marcellino, só não agradou na annullação de um tento feito por Gradin, logo no começo e na marcação do primeiro goal de Nena, que parecia impedido. Um goal de Belgaia foi tambem annullado, provocando protestos dos mineiros. No mais, o acatado juiz foi feliz, principalmente na repressão ao jogo violento, tentado por alguns elementos.

A preliminar, entre os quadros do encouraçado "Minas Geraes" e regimento do Fuzileiros Navaes, foi ganha pelo primeiro por 1 a 0.

Para a lucta principal os quadros foram estes:

CARIOCAS — Rey; Domingos e Zé Luiz; Agricola, Fausto e Affonso; Sobral, Russo, Gradin, Nena e Jarbas.

MINEIROS — Geraldo; Bergamini e Chico Preto; Zezé; Moraes e Mascoto; Tonho, Alfredo, Guará, Bengala e Alcides.

O campeonato cyclistico de velocidade

Consoante estava annunciado, realizou-se domingo, uma grande prova cyclistica em disputa do Campeonato Paulista de Velocidade para a primeira e segunda categorias que a F. P. C. fez disputar.

A competição como era de esperar attrahiu ao local, avenida do Estado, grande numero de espectadores, que acompanharam com grande anciedade a collocação dos concorrentes.

Verificou-se a seguinte classificação: 1.a categoria — 1.o, José Rodrigues Rama — Brasil S. C. Tempo, 1'10" 1|5; 2.o, Tennyson de Campos — Bandeirante Moto Clube. Tempo, 1'11"; 3.o, Arthur Ferreira — Brasil Esporte Clube; 4.o, Santo Bergamo — O. N. Dopolavoro; 5.o, Julio Ghion — Bandeirante Moto Clube; 5.o, Armando Manzione — O. N. Dopolavoro.

2.a categoria — 1.o, José Chiordas Brasil S. C. Tempo, 1'12" 4|5; 2.o, Fausto Lemos Rosa — Bandeirante Moto Clube. Tempo, 1'13" 2|5; 3.o, Stefano Brandão — Brasil E. C.; 4.o, Waldomiro Marcantino — O. N. Dopolavoro; 5.o, Oscar Brauchini — C. N. Dopolavoro; 6.o, Ary Amaral — Bandeirante Moto Clube.

O Corinthians Paulista venceu a Portugueza por 1 a 0

Lopes, aproveitando um passe de Tedesco, conquista o tento, que deu ao Corinthians a victoria — A actuação energica do juiz

Encerrou-se hontem, no Parque Antarctica, o 1.o turno do Torneio-Extra. Um grande publico affluiu ás dependencias do estadio alvi-verde, afim de assistir aos dois importantes jogos que seriam realizados. O prelio Corinthians e Portugueza, em virtude da privilegiada collocação do campeão do Centenario, vinha despertando grande interesse. Se o Corinthians vencesse, commentava-se em toda parte, iria fechar brilhantemente o cyclo de triumpho que ultimamente vem obtendo, derrotando todos os concorrentes do presente torneio.

O ASPECTO GERAL DO ENCONTRO

O Corinthians venceu por um a zero. O ponto conquistou-o Lopes, aproveitando um magnifico centro que Tedesco executou. O jogo caracterizou-se pelo equilibrio dos ataques, notando-se que a defesa lusa se empenhou ardorosamente. A linha da phalange "lusa", se bem que tivesse dois elementos em evidencia, Alberto e Teixeirinha, não concluiu como devia fazel-o, perdendo varias opportunidades de obter tentos. O Corinthians, ao contrario, embora não actuasse com tanta frequencia no ataque, como a Portugueza, realizou investidas perigosas, pondo em situação alarmante o reducto de Batataes.

E por isso, a guardava-se que o Corinthians marcasse o ponto inicial. E assim se deu. O aspecto do encontro, analysado por alto, foi equilibrado. No primeiro tempo o Corinthians agiu mais, porém, na phase complementar, como antithese, a Portugueza passou a controlar a lucta, sem, todavia, tirar partido.

COMO ACTUARAM OS QUADROS

O Corinthians teve, em José, um archeiro seguro. O ex-jogador do São Paulo, actuou muito bem, tendo defendido fortes pelotaços. Jahu' e Jarbas, a zaga segura de sepre. —arbas, no inicio, não actuou bem, falhando algumas vezes. Comtudo, pouco a pouco, o intelligente zagueiro foi desenvolvendo sua costumeira actuação, empenhando-se a contento nas disputas pela posse do couro. Jango, commetteu, é verdade, alguns erros, mas não prejudicou o quadro. Guimarães, com a orientação que sempre imprime ao ataque, salientou-se pondo em evidencia a sua maneira de jogar. Munhoz, agil, observador, actuou bem. E' mistér que se diga que Teixeirinha foi um dos melhores jogadores do quadro luso, dando trabalho a Munhoz. A linha do Corinthians teve em Lopes perigoso elemento. Mamede, orientando os ataques, passando com calculo, evidenciou a sua technica. Tedesco teve algumas investidas de classe, porém, não jogou como ultimamente, mostrando-se algo cansado. Zuza, com um tiro que punha em perigo a meta de Batataes, foi um esforçado jogador. Faltou-lhe, porém, mais visão no arremesso. Ratto conseguiu salientar-se, destacando-se mais que no jogo com o Santos. Na Portugueza, Batataes foi uma guardião seguro, não tendo culpa por occasião da conquista do tento corinthiano. Neves e Machado uma zaga ás direitas. A linha média foi o ponto forte da turma da Portugueza. Martelletti, Brandão e Gasparine. De facto, se o Corinthians não conseguiu marcar mais tentos foi tão sómente em virtude da optima actuação da linha média da phalange lusa. O ataque falhou, Alberto foi o melhor avante da phalange lusa. Os outros acatantes não conseguiram desenvolver uma actuação superior, fracassando no atirar. Teixeirinha foi depois de Alberto, outro elemento de destaque. Quanto a Paschoalino, diremos que foi um centro-avante falho, pois não distribulu bem, deixando que os adversarios afastassem o couro. Juba teve alguma acção de destaque, não cooperando nos ataques, pois se colloca deficientemente. Luna foi um elemento completamente nullo.

O DESENVOLVER DO JOGO

Sob as ordens do juiz, sr. Attilio Grimaldi, os quadros entram em campo, obedecendo á seguinte escalação:

CORINTHIANS — José — Jahu — Jarbas — Jango — Guimarães — Munhoz — Tedesco — Mamede — Lopes — Zuza e Rato.

PORTUGUEZA: — Batataes — Neves — Machado — Martelletti — Brandão — Gasperini — Teixeira — Juba — Paschoal — Alberto e Luna.

Os quadros tiram a sorte, cabendo ao Corinthians atacar contra o goal que fica do lado da entrada. A Portugueza dá a sahida. A's 14 horas, Paschoal passa a Alberto e este a Luna, interceptando Jango. Regista-se a primeira investida do Corinthians, pelo centro, sahindo a bola pela linha de fundo. Jarbas joga a escantelo. Batido, Brandão retarda o lance, e é o proprio Jarbas que envia o couro para a frente. Teixeira escapa e centra alto. José sahe do arco ao encontro da bola, porém, esta escapa-lhe das mãos. Não havia um elemento para aproveitar a occasião. O Corinthians tenta incursão pela direita, sahindo a bola pela linha de fundo. Neves evita que Tedesco se apodere da bola no momento propicio. Jahu intercepta passe de Alberto a Luna. Este escapa e centra rasteiro, resultando nullo o seu esforço. Jogada de Mamede e Lopes diante da méta lusa é interrompido por Brandão. Jarbas "corta" passe de Juba a Teixeira. Neves e accossado pelo centro-atacante corinthiano, atirando a bola a escantelo. Paschoal e Luna combinam, infiltrando-se na area contraria. Luna chuta, mas Jahu tranca, indo a bola a escantelo. Perigosa investida de Tedesco, que af remata mal, atirando a bola por cima das traves. Alberto organiza linda jogada. Entrega a Luna. O ponta esquerda, rapido, investe e arremata, praticando José optima defesa. O guardião corinthiano sae do arco a seguir, afim de evitar a infiltração de Paschoal. Gasperini evita chute de Zuza. A Portugueza ataca. Teixeira desfere pelotaço que José desvia com difficuldade, jogando a escantelo. Investe o Corinthians pela direita. Tedesco centra. Lopes adianta-se, alcançando a bola com difficuldade. Meio deitado, o centro atacante visa o canto direito, com chute rasteiro, calculado, burlando a vigilancia de Batataes, aos 20 minutos de jogo.

Sáe a Portugueza que investa mas Jahu' rechassa arremesso de Alberto. Toque de Munhoz e outro de Juba. Jahu', Paschoal e Alberto organizam boa investida, prejudicada por ter Paschoal atrapalhado no arremessar. Lindo encaixe de Batataes ao aparar tiro livre de Mamede. Rato tem opportunidade de acertar bom centro, resvalando a bola na trave. Juba recebe passe de Teixeira. Quer infiltrar-se, sendo detido por Jarbas que joga a escantelo. Batido este José pratica mais uma bonita defesa desviando a trajectoria da bola. Jahu' rebate centro de Luna. Falta de Brandão em Lopes. José sáe do arco para segurar chute de Machado ao cobrar uma falta de Jahu'. Teixeira escapa finta Munhoz e entrega a Paschoal que não sabe aproveitar, chutando por cima. Jarbas allivia ataque luso. Brandão, que vem actuando com brilho, tem opportunidade de praticar mais uma optima entrada, evitando chute de Lopes. Ataca a Portugueza, quando escôa o tempo regulamentar, com a vantagem do Corinthians, nesta primeira parte, por 1 a 0.

SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo a sahida é dada pelo Corinthians. Os seus atacantes investem e Brandão devia de cabeça centro de Tedesco. Neves corta passe de Zuza a Rato. A Portugueza ataca. Alberto passa a Luna e este centra. Teixeira "puxa" porém a bola passa por cima. Novo ataque luso e Teixeira chuta rente á trave. Jarbas pratica opportuna defesa. As investidas da Portugueza são constantes resentindo-se de mais decisão nos tiros. Teixeira escapa. Jarbas tenta interceptar-lhe, não o conseguindo. Aquille passa a Juba. O meia arremata e é ainda Jarbas que salva, jogando a escantelo. Duas investidas corinthianas. Na ultima dellas, Batataes defende chute desferido pelo ponta Ratto, sendo trancado por Lopes. Duas defesas de José de chute de Alberto. O meia da Portugueza acerta linda puxada. Paschoal visa a méta raspando as traves. Os corinthianos organizam escapada. Lopes entrega a Zuza. Este chuta precipitadamente. O Corinthians volta a atacar. Lopes entrega a Rato, que chuta fóra, de curta distancia, e quando o guardião se achava cahido. No salto de Jarbas, José sahiu ligeiramente contundido, interrompendo-se o jogo. Recomeçado, José desvia forte arremesso de Juba. Falta de Gasperine em Tedesco. Rato é servido por Zuza, investindo celere. Passa a Martelletti e chuta, praticando Batataes facil defesa. Alberto adianta para Luna. Este chuta cruzado, defendendo José com facilidade. A seguir, José segura chute alto de Juba. Não é aproveitado por Paschoal, que não se decide a preseguir a bola. Gasperine recebe a bola no estomago, cahindo sem sentidos. Investida do Corinthians offerece opportunidade a Zuza para tentar arremesso, que passa rente. Teixeira escapa e á pequena distancia, visa a méta mas Jahu' salva. Escôa o tempo regulamentar sem modificação na contagem, vencendo o Corinthians por 1 a 0.

Os defensores do Corinthians se regosijam com a victoria, cumprimentando-se em campo.

O Vasco da Gama venceu as regatas de hontem no Rio

Na Lagôa Rodrigues de Freitas disputou-se hontem, no Rio, a regata official. O Vasco da Gama, apesar de ter varios remadores suspensos pela Federação, tomou parte nas regatas com esses remadores o que criou um caso para ser resolvido mais tarde.

O resultado geral das provas foi o seguinte:

1.o pareo — Auterriguer a 2 com patrão — 1.o, "Guanabara" em 7'25" com o Barão "Pingá"; 2.o, "Ponta", do Flamengo.

2.o pareo — Singlescul —1.o, Antonio Rebello Junior, com "Raul Campos", do Vasco em 7'53" 3|5; 2.o, "Tieté", do Flamengo, com Castello Branco.

3.o pareo — Auterriguer a 4, sem patrão — 1.o, "Pindorama" — Flamengo. 7'06"; 2.o, "Amazonas" do Vasco.

4.o pareo — Auterriguer a 2 remos, com patrão — 1.o, "Audaz", do Internacional em 8'19"; 2.o, "Zaire", do Vasco.

5.o pareo — Auterriguer a 2, sem patrão — 1.o, "Jair de Albuquerque", do Vasco, com 7'46"; 2.o, "Cuyabá", do Flamengo.

6.o pareo — Dublescul — 1.o, "Itapagipe", do Flamengo, com 7'30; 2.o, "Soutomayor", do Vasco.

7.o pareo — Auterriguer a 8 — 1.o, "Oswaldo Aranha", Vasco, em 6'29; 2o., "Araguaya", do Flamengo.

O Vasco collocou-se assim em 1.o lugar, ficando em 2.o o Flamengo

Mais uma vez o Villa Maria venceu a A. A. Palmeiras

A' tarde de hontem, na Villa Maria, realizou-se o encontro de futebol entre os quadros do Villa Maria e A. A. Palmeiras. O "pega" entre os quadros secundarios terminou com a vantagem de tento do Villa, tento esse feito por Quitolas.

Os quadros principaes, após um jogo bastante movimentado, retiram-se ainda com a victoria dos "Severos", que conseguiram quatro "pepinos" contra um do Palmeiras, este, resultado de um tiro livre. Os autores dos tentos foram, para o rubro verde, Quitolinhas, Lucho e Motta, este dois; para o Palmeiras, Xavier.

O quadro vencedor foi este: Massa, Emilio e Santos; Napoleão, Sylvestre e Accacio; Miguel, Americano, Motta, Gucho e Quitolinhas.

O concerto de commemoração hoje no Municipal

O 16.° anniversario da independencia da Tchecoslovaquia — Anniversarios da morte de Smetana e Dvorak — Como está organizado o programma

E' hoje, finalmente, que se realiza, no Municipal, ás 21 horas, o concerto pela orchestra symphonica do Centro Municipal, de que será regente o maestro Mehilich e solista o sr. Frank Smit. O espectaculo será patrocinado pelo sr. Rudolf Rezny, consul da Tchecoslovaquia, e em commemoração do 16.o anniversario da independencia da Tchecoslovaquia e dos anniversarios da morte dos compositores tchecoslovenos Smetana e Dvorak.

BERICH SMETANA

Berich Smetana (1824-84) foi o criador da moderna musica nacional cheque, impregnando as formas musicaes do seculo dezenove do elemento folklorico, e tendo-se dedicado á composição de poemas symphonicos, como "Minha patria". "Pelos bosques e prados tcheques" etc. Para musica de camera, compoz um "Trio", tres "Quartettos", um delles conhecido pelo titulo "Da minha vida", em que se notam linhas estylisticas á semelhança de Beethoven e o qual por fim" desabrocha em uma luz de placida caricia e de pensativa serenidade".

Smetana, allás, teve uma vida extremamente parecida com a de Beethoven, lutando longamente contra toda sorte de adversidades e culminando o seu soffrimento com a surdez, que elle narrou no referido quartetto em mi, obra de profunda inspiração e de um poder de expressão fortemente dramatico.

Antes, e mesmo luctando contra a miseria, vinha Berich Smetana alimentando um grande sonho de arte e de patriotismo, qual o da criação duma musica em que palpitasse o coração do povo checcosloveno, — movimento de que resultou a fundação de um grande theatro nacional, inaugurado em 1862, e por elle dirigido até 1874, quando se viu obrigado a abandonal-o, devido á incipiente surdez.

Por tudo isso, é natural que a Tchecoslovaquia lhe esteja hoje reconhecida e lhe renda grandes homenagens, como tambem a Antonio Dvorak, nascidos os dois em meios muito humildes, filhos do povo, para o qual criavam sua musica.

Dvorak (1841-1904) é o criador da "Symphonia" e da musica de camera. Suas obras, se bem não tenham o caracter accentuadamente nacional, como as de Smetana, reflectem abundantemente a alma slava, consistindo um dos maiores factores do seu successo os elementos pan-slavos, que aproveitou; e valendo-lhe a sympathia geral dos seus compatriotas as operas, que compoz, vasadas em libretos escriptos em lingua tcheque.

Dvokák foi nomeado doutor em musica pelas universidades de Praga, Cambridge e Oxford, e membro de varias Academias. Em 1890, obteve o titulo de professor do Conservatorio de Praga. Em 1892, foi-lhe offerecido o logar de director do Conservatorio de Nova York, passando, por isso, a residir nessa cidade, de onde regressou em 1899. A sua fama augmentava dia a dia. Em 1901, reassumiu seu posto no Conservatorio de Praga, (cadeira de composição), do qual foi director. Pouco antes de sua morte, a cidade de Praga lhe prestou uma grande homenagem, fazendo executar por 3.000 cantores o seu Oratorio "Santa Ludmilla".

A Tchecoslovaquia e, pode-se dizer, um paiz de musicos. Difficilmente, haverá outra gente junto a qual a musica occupe lugar tão elevado e de tanta importancia. E Smetana e Dvorak, que viveram e comprehenderam muito bem a paisagem bohemia da Tchecoslovaquia, com os seus prados amenos, suas selvas sombrosas e os rios deslumbrantes, ouvindo as lindas, e antigas canções e dansas populares, actualmente divulgadas pelo mundo inteiro através a musica desses imortaes compositores, receberão portanto, na noite de hoje, no Municipal, a homenagem a que faz jus a memoria de ambos, e signal de que a colonia tchecoslovena de S. Paulo, mesmo longe de sua patria, não esqueceu de cultuar suas datas e tradições e suas glorias artisticas.

ANTONIO DVORAK

O programma está assim organizado:

1. B. Smetana — a) Ouvertura da Opera "Noiva vendida"; b) — Poema symphonico "Vitava" — Dois nascentes do rio Vitava: — A caça no matto — Casamento camponez — As correntes de St. João — A mais larga correnteza do rio Vitava — O castello "Vyšehrad".
2. A. Dvorak — Concerto para violino em La menor op. 53 com orchestra. Allegro ma non troppo — Adagio ma non troppo — Finale — Allegro giocoso ma non troppo. — Solista Frank Smit. 1.a audição no Brasil
3. A. Dvorak — Symphonia n.o 5 em Mi menor "Do Novo Mundo". — Adagio — Allegro molto — Largo — Scherzo — Allegro con fuoco.

Está despertando grande interesse o Campeonato do "Correio de São Paulo"

O JUVENIL 40 FOI O PRIMEIRO A INSCREVER-SE

O Campeonato de Futebol para Juvenis, que o CORREIO DE S. PAULO pretende realizar, parece-nos, vae ter um transcorrer além de toda espectativa. E dizemos tal porque, mal publicámos uma nota sobre esse emprehendimento, logo nos chegaram innumeros pedidos de informações.

Um campeonato de clubes juvenis, em S. Paulo é coisa inedita. Nunca, salvo algumas eliminatorias de maior vulto, as agremiações juvenis de nossa Capital tiveram a opportunidade que o CORREIO DE S. PAULO vae offerecer-lhes. E, como é um facto, como dizemos acima, inteiramente inedito, a noticia que publicámos em nossa edição de sabbado, despertou entre a mocidade esportiva da Paulicéa um interesse pouco vulgar.

Assim é que, hoje,, já estamos muito mais encorajados para trabalhar nesse torneio, pois temos a certeza que o mesmo alcançará um exito ruidoso, além das melhores previsões.

JUVENIL 40, O PRIMEIRO QUE VEIO

Afim de que ninguem possa dizer que estamos apenas fazendo barulho, temos a satisfacção de registar o nome do Juvenil 40, como o primeiro clube que nos hypothecou solidariedade.

O Juvenil 40, creação do Jardim Paulista F. C., é conhecidissimo na varzea, mercê das retumbantes victorias que tem conseguido entre os demais juvenis varzeanos. Será o Juvenil 40, dada a optima forma que ostenta no momento, um dos mais cotados candidatos ao posto de campeão.

Como as inscripções ainda não estão abertas, aquelle Juvenil não póde fazer a sua. Entretanto, registamos o facto de ter sido o primeiro a dar-nos o seu nome, por intermedio de seu secretario.

A QUESTÃO DE JUIZES

Varias das pessoas que estiveram comnosco no dia de hontem conversando sobre o campeonato do CORREIO DE S. PAULO, perguntaram-nos sobre a forma por que vamos organizar o quadro de juizes que actuarão nas partidas do mesmo. O que lhes respondemos, vamos repetir aqui, porquanto os interessados no assumpto são muitos e, assim, todos ficarão a par desse ponto da nossa organização.

A commissão que vae dirigir este campeonato que o CORREIO DE S. PAULO promove, procurará organizar um quadro de juizes que não pertençam a nenhum dos clubes participantes. Esses, terão apenas que fornecer á commissão os nomes de um representante e um juiz que, devido ao facto da commissão possuir um quadro seu, raramente serão occupados.

Sobre outros pontos, como o horario que será marcado para os jogos, ainda nada foi resolvido, pois depende de estudo.

Uma coisa podemos affirmar. O CORREIO DE S. PAULO facilitará as agremiações que participarem do confronto, muita coisa, de forma a que todos fiquem satisfeitos.

O EXPEDIENTE DO CAMPEONATO

O horario marcado para expediente do Campeonato Juvenil do CORREIO DE S. PAULO é de 17 ás 20 horas, isto é o mesmo em que attenderemos todos os que nos procurarem sobre assumptos varzeanos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do CORREIO DE S. PAULO á rua Libero Badaró, 73 secção varzeana.

Será entregue hoje, á apreciação dos "fans", no Cine Paramount, um espectaculo de proporções invulgares, com 100 "cameras" em acção, 10.000 "extras" em scena e Wallace Beery na sua interpretação maxima, de Pancho Villa, o semi-lendario, no filme épico produzido pela Metro-Goldwyn-Mayer: "VIVA VILLA!"

HARRY BAUR, ALICE FIELD, PIERRE BIANCHAR EM "AVE DE RAPINA"

Elle — Harry Baur — e o "vieille canaille" ou a "ave de rapina" de olhos cansados pelo trabalho e sem o brilho da mocidade, mas que fulgura cheio de desejo ao ver u'a mulher bonita e jovem. E' então que nelle surge a "ave de rapina" atirando-se á presa com as garras poderosissimas de seu ouro. "Ella" — Alice Field, loira e linda como as ruas parisienses onde foi nascida e criada, tem um coração que pulsa por alguem de sua igualha, mas foi ella quem a "ave de rapina" escolheu para a sua presa. E dentro de pouco tempo o ouro cessava as pulsações de seu coração e ella se sentia feliz ao lado do velho. Pierre Blanchar é o terceiro personagem como "ella" tambem das ruas, artista do circo. Com ella partilhou as alegrias e as tristezas de uma vida de aventuras, até que a perdeu, para encontral-a depois quando tambem já ingressára nas rodas elegantes e podia enfrentar o "vieille canaille", num mesmo circulo social. Que aconteceu então? Hoje, o Alhambra irá apresentar "Ave de Rapina".

JA' LEMOS A OBRA, JA' VIMOS A PEÇA E VAMOS AGORA VER O FILME "O ROSARIO"

Quem leu a obra de Barclay — e quem viu a peça que estreará brevemente no Odeon, e que Bisson extraiu dessa obra, não pode deixar de estar mesmo ansioso por ver o filme "O Rosario".

Quer no romance, quer no palco, o leitor ou o espectador de "O Rosario" sente emoções bem vivas, apesar de doces e delicadas, e quer sentil-as de novo, quer ver mesmo como o cinema alcança a sensação, despertada já nos corações. Nós, que já vimos o bello filme francez que a Sociedade Franco-Brasileira mandou vir e vae estréar brevemente no cinema Odeon — podemos affirmar uma coisa: é que sentimos talvez com maior emoção as scenas vividas na téla. Talvez André Luguet e Louisa de Mornand tenham, na téla recursos maiores que os que podem ter no palco — mas o certo é que o filme nos agradou sobremodo, como temos a certeza que vae agradar a todos os que forem vel-o.

Iniciada com quatro homens apenas, certa revolução venceu, tres mezes depois, graças a 60.000 partidarios!

Como a coragem e o patriotismo do caudilho Pancho Villa accendeu a chamma do enthusiasmo em uma legião de peões

WALLACE BEERY é magistral no papel de "Pancho Villa", famoso guerrilheiro mexicano, no filme "Viva Villa", alta-voltagem de sensações sobre sensações...

Uma das paginas bellicas mais empolgantes da historia é, sem duvida, a Segunda Revolução feita por Pancho Villa no Mexico, após o assassinio de Madero, que o caudilho idolatrava. Começando essa revolução com sete dollares que lhe foram emprestados, e contando, então, com o concurso de quatro homens apenas, Pancho Villa, que era adorado pelos peões, em pouco tempo conseguiu ter ás suas ordens milhares e milhares de peões, quasi todos recrutados em Canutillo, Chihuahua e Juarez. Quando Pancho Villa venceu a revolução e entrou na capital mexicana, seguiam-no sessenta mil partidarios, entre homens e mulheres.

Esse e outros motivos fazem parte do filme "Viva Villa!", a obra gigantesca que a Metro-Goldwyn-Mayer fez com a cooperação do governo mexicano, em pleno coração do Mexico, e cargo de Wallace Berry a expres- cargo de Wallace Beerre a expressão maxima da téla. Entretanto, "Viva Villa!" não é entrecho extranho dos archivos da Historia, mas ficção baseada em factos e inspirada pelas aventuras do semilendario heroe mexicano — Pancho Villa — cuja interpretação por parte de Wallace Beery, affirmam varios grandes criticos, foge á vulgaridade.

A figura do presidente Madero, cuja morte Pancho Villa vingou com a victoria da Segunda Revolução, é interpretada pelo actor Henry B. Walthall, um dos veteranos do cinema americano.

As vastas dependencias do Cine Paramount, hoje, vão estar todas lotadas, fazendo lembrar os dias memoraveis de "Frá Diavolo" e "Rainha Christina"!

A consagração de "Viva Villa!" vae ser patente hoje! E' uma producção dessas invulgares, que a Metro, Real Majestade da Téla offerece aos "fans" de São Paulo. O publico não só consagrará a Metro e a Wallace Beery como ao director do filme, Jack Conway.

"SUA ALTEZA QUER CASAR", QUARTA-FEIRA, NA SALA AZUL DO ODEON

Numa "enquete" feita, ha pouco, nos Estados Unidos, entre os astros da tela, para saber quaes as causas da crise cinematographica, Harold Lloyd disse, entre outras cousas: — "O publico está farto de dramas! Deem-lhe filmes comicos, bem feitos, sem disparates que estamos acostumados a ver nesse genero de producções, e temos a certeza de que a crise passará".

Nos Estados Unidos diz-se isto, agora, na Europa, já ha muito que se pensou assim, para dar remedio á situação. A Europa anteviu a victoria dos filmes comicos bem feitos, e dedicou-se a elles, desde cedo. E venceu! Hojo, pode-se dizer que tem um trumpho em cada um que apresenta.

São Paulo vae ter occasião de assistir quarta-feira na Sala Azul do Odeon a um dos melhores. A União Filme Limitada vae fazer exhibir "Sua Alteza quer casar" (Ella e Eu), outra producção da "Cine-Allianz", de Berlim, e que é, segundo as apreciações de toda a imprensa européa, o filme comico mais interessante, que até hoje se tem visto.

Fox Movietone, Vol. 8, N. 8

1 — Estados Unidos — "A America fica com a taça" — Depois de 4 victorias consecutivas, o "Raimbow", ganha a lucta entre os E. Unidos e a Inglaterra; 2 — Grecia — "O principe herdeiro da Suecia visita a Grecia"; 3 — E. Unidos — "As ultimas provas de polo". — Perante selecta assistencia em Meadow-Brook o team de Winston Guest ganha o 2.o jogo internacional; 4 — França — "Uma grande tourada attrae ás arenas uma grande multidão de affeiçoados meridionaes"; 5 — Inglaterra — "Uma terrivel catastrophe de estrada de ferro"; 6 — Nova York — "Artistas famosos escolhem "Miss America 1934"; 7 — França — "Um grande match de lucta realizado em Paris".

"Princeza por um mez", com Sylvia Sydney

"PRICEZA POR UM MEZ", o novo filme de Sylvia Sydney, annunciado pelo cine das super-producções (Cine Paramount), apresenta a emocionante e sentimental actriz sob um aspecto que se afasta do que até agora, parecia a sua feição artistica.

Em primeiro lugar, Sylvia revela-nos uma face do seu caracter só conhecida até agora daquelles que a têm tratado fóra do estudio cinematographico. Não é ella, em "Princeza por um mez" heroina perseguida pela fatalidade, que a envolve num halo de tristeza, e sim a heroina resoluta, impulsiva, cheia de communicativa alegria.

Do outro lado, o guarda-roupa de Sylvia Sydney, neste filme, não é, como o que geralmente tem apresentado em outras producções, modestos, se não miseros, para se conformar com o caracter e situação das heroinas que ella encarnou na téla. Desta vez, mais de 30 esplendidas "toilettes", desenhadas por Travis Banton, realçam a suggestiva e agora alegre figura da actriz que de tantas sympathias gosa entre o publico de todo o Brasil.

"Monica", com Kay Francis, no Odeon

A estréa de hoje, na Sala Vermelha do Odeon será "Monica", da Warner Brothers First National.

Sabe-se quaes as grandes figuras que o elenco desse magnifico drama reune: Kay Francis, Warren William, Jean Muir e Verree Teasdale. A super "estrella" e um super "supporting cast". A trama foi baseada na applaudidissima peça poloneza de Marja Morozowicz Szszepkowska. A direcção é de William Keighley. Kay Francis, Jean Muir e Verree Teasdale apresentam-se revelando as ultimas creações de Orry Kelly, o maior figurinista de Hollywood.

Eis ahi, na mais rigorosa synthese a associação de diquissimos valores que a Warner First admiravelmente juntou para o soberbo drama a que vamos assistir.

Só a menção que aqui fazemos desses excepcionaes meritos de "Monica", temos certeza, basta ao pubblico para que se enthusiasme pela producção Entretanto, orgulhamo-nos de poder reservar-nos a satisfação de saber que surprezas extraordinarias se reservam ao publico da Sala Vermelha, com este filme. Condensam-se taes surprezas, na composição engenhosissima, do argumento de "Monica", que assim offerecerá com aquelles interpretes, caracteres ou personagens que, positivamente, pela primeira vez se encontram num filme.

ELLE OU ELLA?

Um conjuncto de circumstancias obriga á tomar, na vida real, um papel masculino. O cabello cortado e endurecido pela gommalina, a cartola alta, a piteira ou mesmo o cachimbo á bocca, ou a calma com que se assentava n'uma cadeira de barbeiro. Foi assim que Renate Muller tornou real o seu "bluff" a ponto de namoricar com as mocinhas bonitas. Por outras artes Hermann Thimig, á ultima hora, tem de virar bailarina hespanhola, salerosa e provocante...

Outras situações ainda mais difficeis e mais engraçadas, tratadas pelo fino espirito humoristico dos allemães tornaram esse "George ou Georgette" a mais estupenda das operetas do anno. U'a montagem riquissima, emoldura magnificamente as sequencias deliciosas desse filme, rico pelo trabalho de seus personagens e pelo interesse de seu enredo. Essa producção se movimenta numa porção de ambientes differentes: desde o bar do cáes do porto, o barril de polvora das paixões humanas, cheio de marinheiros brigões e de mulheres perigosas até os salões da alta aristocracia, regorgitante de gente elegante. "George ou Georgette" será o cartaz de hoje, no Rosario.

O MAIOR PRODIGIO DO CINEMA, "O FILHO DE KING KONG", QUE O BROADWAY EXHIBE HOJE, E' O ESPECTACULO MAIS EMOCIONANTE PRODUZIDO ATE' NOSSOS DIAS

Hoje, a cidade inteira será empolgada pelo mais formidavel espectaculo que o cinema já realizou: — a reconstituição das éras perdidas, dos tempos pre-historicos, com todos os animaes monstruosos que então viviam

Esse prodigio foi executado pela RKO-Radio, ao filmar "O filho de King-Kong", que o cinema Broadway estréa hoje.

Trata-se de um filme que sobrepuja tudo quanto a imaginação possa crear em materia de grandioso e espectacular. E' a reproducção exacta dos ambientes primitivos e das luctas ciclopicas entre os especimens gigantescos da fauna destruida pelo diluvio.

"O filho de King-Kong" é, no seu genero, a segunda obra prima, melhor e mais perfeita que "King-Kong", que o precedeu.

O filho do macaco gigantesco sahiu bem ao pae. A estatura colossal, a força formidavel, a coragem inaudita, a ausencia completa do medo, tudo elle herdou do simio ante-diluviano que amedrontou Nova York durante vinte e quatro horas seguidas. O filho de King-Kong foi achado numa ilha do Pacifico por exploradores audazes que tentaram domestical-o, mas não o conseguiram, porque, quando estavam ao fim da sua aventura, um tremendo terremoto arrazou a ilha, que levou comsigo, para o fundo do mar, o Filho de King-Kong.

Essas aventuras sensacionaes de alguns homens que viveram muitos dias entre monstros pre-historicos, constituem o enredo espantoso de "O filho de King-Kong", a maravilhosa surpreza da RKO-Radio, cuja exhibição o Broadway iniciará hoje, e que está despertando o interesse de toda a nossa população.

QUAL O MELHOR FILME?

Concurso Cinematographico do "Correio de S. Paulo"

Voto em ....

Votante ....

No caso deste voto vir acompanhado de justificação, V. S. concorrerá a um premio extra

E D I T A E S

Cartorio do 11.º Officio
EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO

O doutor Francisco Cardoso de Castro, Juiz de Direito substituto em exercicio na Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia trinta e um do corrente mez, ás quatorze e meia horas, na porta lateral deste Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, quarenta e tres, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, os bens penhorados a Antonio Carbone, nos autos de executivo cambial que lhe move Francisco Cancherini, a saber: um motor electrico "Siemens Schuckert", sob numero vinte e dois mil quatrocentos e sessenta e cinco, avaliado por cem mil réis; uma serra movida a electricidade, para serrar lenha, usada, avaliada por setenta mil réis; uma carrocinha, usada, para entrega de lenha rachada, avaliada por cento e cincoenta mil réis; uma besta branca meia nova, avaliada por trezentos e cincoenta mil réis, somando o total da presente avaliação em seiscentos e setenta mil réis (Rs. 670$000). Os supracitados bens poderão ser vistos em casa de seu depositario, á rua Bella Cintra, cento e cinco, e, decorrida a meia hora legal, após a abertura da praça, caso não haja licitantes, serão elles apregoados em leilão, desprezada a avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Meretissimo Juiz expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, na forma e para os effeitos da lei São Paulo, quinze de outubro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Francisco Gonçalves da Silva, escrivão ajudante o escrevi. Eu, Paulo F. de Campos Salles, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Francisco Cardoso de Castro.

16-19-28

Terceira Vara — Sexto Officio
EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

O doutor Edgard de Moura Bittencourt, Juiz substituto em exercicio na Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em terceira praça, a quem mais der e maior lancé offerecer, acima da respectiva avaliação, feito o abatimento legal de 20% por cento, no dia trinta e um do corrente mez de outubro, ás 14 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua 11 de Agosto n. 43, nesta Capital, os immoveis adeante descriptos, penhorados ao espolio de dona Maria da Costa Torres, na acção executiva hypothecaria que lhe move João Teixeira de Araujo, a saber: "Uma casa sob numero 56, sita á rua Guaratinguetá, districto da Mooca, desta Capital, de duas janellas de frente, com 3 commodos e cozinha, avaliada por rs. 6:000$000 (seis contos de réis) e que feito o abatimento legal de 20% vae a esta terceira praça pela quantia de rs. 4:800$000 (quatro contos e oitocentos mil réis): 9 casinhas no fundo, formando uma villa, cuja entrada é pelo mesmo portão junto ao n. 56 da rua Guaratinguetá, sendo 8 casinhas de um commodo e uma de dois commodos e cosinha, tendo tambem como dependencia um barracão coberto com telhas: avaliadas em conjunto em rs. 18:000$ (dezoito contos de réis) e que feito o abatimento legal de 20% vae a esta terceira praça pela quantia de rs. 14:400$ (14 contos e quatrocentos mil ris) perfazendo tudo o total de 24:000$ (vinte e quatro contos de réis) e que feito o abatimento legal de vinte por cento vae a esta terceira praça pela quantia de rs. 19:200$000 (dezenove contos e duzentos mil réis). Estas casas se acham construidas em terreno, que mede 8 metros e meio de frente, por 37 metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com propriedade do espolio de dona Maria da Costa Torres, e de outro com propriedade de dona Margarida Lopes Dantas, e pelos fundos com quem de direito. E se ainda nesta praça não houver licitantes para as quantias acima, serão ditos bens vendidos em leilão, a quem mais der e maior lance offerecer, desprezadas as suas avaliações, e rebates depois de decorrido o praso legal. De certidões fornecidas pelos officiaes dos Registros Geraes e de Hypothecas da primeira e setima circumscripção, desta comarca, se verifica que sobre os immoveis acima descriptos, não pesa outra hypotheca ou onus reaes, além da exequenda. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente afim de ser affixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Passado nesta cidade de São Paulo, aos 18 de outubro de 1934. Eu Argymiro Martins Barbosa, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Edgard de Moura Bittencourt.

17-23-29

Terceira Vara — Sexto Officio
EDITAL DE 1.a PRAÇA

O doutor Edgard de Moura Bittencourt, Juiz substituto em exercicio na Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia vinte e dois de novembro proximo futuro, ás quatorze horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, os bens adiante descriptos penhorados a José Parrilo e sua mulher na acção executiva hypothecaria que lhes move o Espolio do doutor Sylvio da Silveira Neubern, a saber: "Um predio, constante de um grupo de dez casas, divididas em tres corpos, com um portão na sua entrada, na estrada velha de Osasco, á rua Pirajussara n. 10, no districto de paz de Butantan, da quarta Circumscripção Hypothecaria desta Comarca da Capital de S. Paulo, cujo terreno mede, na frente á rua Pirajussara dez metros e sessenta centimetros, medindo mais quarenta e quatro metros e sessenta centimetros de um lado, cincoenta metros de outro lado e onze metros e oitenta e cinco centimetros nos fundos, confinando em todos os lados com propriedade da City of San Paulo Improvements & Froechold Land Co. Ltd. Das construcções, um corpo tem um armazem com frente para a referida rua e uma residencia nos fundos; os outros dois corpos — um de tres casinhas e o outro de cinco casinhas, todas muito baixas, mal construidas e em mau estado de conservação, fazem frente para um pateo interno, atijolado, onde ha um poço, dois tanques de cimento e um forno com cobertura de telhas. Ha ainda duas garagens, cobertas de telhas e em mau estado de conservação. A área total do terreno é de quinhentos e um metros quadrados e noventa e um decimetros. Nos fundos, ha no muro, um portão que dá sahida para o terreno do lado direito de quem olha da rua e que dá serventia de passagem aos moradores do predio." Avaliado em réis 17:000$000 (dezesete contos de réis). De certidões fornecidas pelos officiaes dos Registros de Hypothecas de 1.ª e 4.ª Circumscripções, desta Comarca, se verifica que sobre o immovel acima descripto, não pesa hypotheca ou onus reaes, além da hypotheca exequenda. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e sete dias do mez de outubro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Argymiro M. Barbosa, Escrivão, o subscrevi. O Juiz substituto, (a) Edgard de Moura Bittencourt.

29-9-20

T H E A T R O

A inauguração do busto de Procopio

O busto do comediante nacional Procopio Ferreira, será inaugurado no dia 1.º de novembro proximo, no saguão do Theatro Municipal, em homenagem ao apreciado actor. Em seguida ás solennidades de inauguração, offerecer-se-á ao homenageado um "Lunch-Cocktail" no Bar Municipal, ao qual poderão adherir amigos e admiradores do homenageado.

Os ingressos de adhesões poderão ser procurados á rua Libero Badaró, n. 41, 2.º andar — sala 8 e 9, telephone, 2-8850.

O cartaz de Procopio

Procopio representa hoje, ás 20 e 22 horas, a comedia londrina de Harry Paulton, que, pela sua originalidade hilariante, está attrahindo numeroso publico ao Boa Vista e provocando as mais sonoras gargalhadas — "Rainha de Thebas".

"Rainha de Thebas" offerece um espectaculo rigorosamente proprio para moças e vem sendo considerado um dos mais divertidos da temporada.

No dia de Finados não haverá espectaculo. E, por isso, a estréa da nova comedia de Munhoz Seca, "Tudo para você", destinada a um grande successo de gargalhadas, será realizada sabbado, dia 3.

"Tudo para você", em traducção de Eurico Silva, é uma comedia que satisfaz plenamente a todos os espectadores, pela graça e pelo sentimentalismo.

Procopio já está annunciando, para o dia 9, o maior acontecimento da temporada: "O Amor envelheceu...", uma peça como raramente apparece na literatura theatral de todo o mundo, e que terá uma montagem sumptuosa, pelos processos modernos só empregados, actualmente, na Europa e na America do Norte.

Sociedade de Concertos Leon Kaniefsky

Com um programma do mais alto interesse, consagrado a Corelli, Beethoven, Beliczay e De Benedictis, realiza a Sociedade de Concertos Leon Kaniefsky, o seu proximo recital no Theatro Municipal, no dia 7.

O recital, amanhã, da I. A. B.

Amanhã, no Municipal, a Instrucção Artistica do Brasil levará a effeito mais um dos seus interessantes recitaes, fazendo parte do programma, entre outros, os nomes de Chopin, Liszt, Debussy.

O espectaculo começará ás 21 horas, estando a cargo dos artistas Chinita Ullman (danças classicas) e do pianista patricio Ruy Botti Cartolano.

O proximo concerto de Tabacow

No proximo dia 5, a platéa paulistana terá opportunidade de rever, num unico concerto, o pianista brasileiro Adolpho Tabacow, verdadeiro orgulho de nosso paiz.

O consagrado tecladista já se exhibiu varias vezes nesta Capital, no Rio de Janeiro, no Sul e no Norte.

Em Curityba, a imprensa manifestou-se com poucas, mas eloquentes palavras: — "Tabacow é uma surprehendente revelação artistica".

Jornaes de todos esses lugares tecem os mais elogiosos encomios ao eximio virtuose, collocando-o mesmo entre os maximos expoentes da arte pianistica universal.

No programma do proximo dia 5, no Theatro Municipal, ha uma parte inteiramente dedicada a Chopin, de quem Tabacow é um dos mais ardentes interpretes.

A Empresa E. Sépe, que o contractou, annuncia desde já a venda de localidades, na bilheteria do Theatro.

Amanhã, no Sant'Anna

A Companhia Allemã Riesch-Buheno não dará espectaculo hoje, para descanso de seus artistas, annunciando para amanhã mais um espectaculo completo, ás 20,30 horas, com a unica representação do drama de A. Marrtens — "Der Weibscheuse Hof (a granja feminina).

Decapitaram o filho de treze annos e collocaram o cadaver sobre a linha ferrea

Os desalmados paes foram condemnados á morte

ROMA, 28 (H). — O Tribunal de Cosenza condemnou á pena de morte os esposos Vito e Maria d'Accurso, accusados de terem decapitado um filho de 13 annos de idade.

Trata-se de um drama de superstição. No dia 21 de fevereiro do anno passado, Maria d'Accurso sonhou que devia supprimir o filho para encontrar um thesouro que estava enterrado perto de uma capella. Communicou o sonho aos outros membros da familia e a morte do pequeno ficou resolvida.

Praticado o crime, os assassinos collocaram o corpo da pequena victima sobre a linha ferrea, para dar a impressão de que se tratava de um accidente.

O crime foi, porém, descoberto e os paes da victima, um irmão de menos de 15 annos de idade, um cunhado e duas irmãs pronunciados pelo crime de assassinio com premeditação.

A sentença do Tribunal de Cosenza condemna á pena de morte os esposos d'Acurso e a prisão perpetua Vicenzo d'Acurso, irmão do assassinado. As duas irmãs da victima foram absolvidas.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 — Caixa Postal, 2749 — TELEPHONE: 2-29-92

São Paulo — Segunda-feira, 29 de Outubro de 1934 — ANNO III — NUM. 738

Foi movimentada a segunda reunião de jiu-jitsu no Estadio Paulista

O PROFESSOR JOSE' BENEDICTO ACCEITOU O DESAFIO DE ONO

A FINAL DA PARTIDA DE JIU-JITSU: ONO JOGA TAKAS SAWA AO TABLADO E PROCURA DAR-LHE UMA TORÇÃO DE PERNA

Realizou-se sabbado, no Estadio Paulista, a segunda noitada de jiu-jitsu'. A assistencia foi pouco maior que da primeira vez. Com mais algum tempo, o violento esporte japonez terá apreciavel publico em São Paulo. Porque impressiona bem á assistencia a movimentação e sinceridade que caracterizam as luctas de jiu-jitsu' ora apresentados no Estadio Paulista.

Como se esperava, a final, entre Ono e Takassawa, foi cheia de lances empolgantes, durante os poucos minutos que durou. O primeiro, violento, quasi selvagem, conseguiu dominar o adversario com uma "gravata" que o fez desmaiar.

Antes dessa lucta, Ono annunciou que mantinha de pé o seu desafio lançado no sabbado anterior: premiava com 1:000$000 o luctador de jiu-jitsu' que lhe resistisse durante 5 minutos. Subiu ao ringue o prof. José Benedicto, que acceitou o desafio, devendo a lucta realizar-se brevemente.

O luctador Myaki, por motivo de haver vencido em pouco tempo Iwane, fez com o seu adversario uma demonstração dos principaes golpes de jiu-jitsu'. A exhibição foi acompanhada com muito interesse pelo publico.

Foram os seguintes os resultados da reunião:

1.a lucta — Jamada vs. Tigusy, 6 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

Jamada, que vinha, com relativa facilidade, dominando o seu adversario, no terceiro assalto, com um golpe de torção no braço direito, põe termo á pugna, vencendo-o.

2.a lucta — Acyagui vs. Azuma, 6 assaltos de 5 minutos, com 2 de descanso.

Azuma, após ter applicado, desde o inicio, golpes consecutivos de torção sem, comtudo, obter grande vantagem, conseguiu, afinal, sobrepujar o contendor, com uma bem applicada "gravata" no terceiro assalto.

3.a lucta — Nacite vs. Sato, 6 assaltos de 5 minutos, com 2 de descanso.

Após quatro assaltos bem disputados a peleja terminou com a victoria de Sato.

4.a lucta — Lucta exhibição entre dois meninos japonezes, em 2 assaltos de 3 minutos.

Esta peleja não foi até o fim, pois um dos meninos, com um golpe de torção no pé, põe termo á lucta.

5.a lucta — Myak vs. Iwane, 6 assaltos de 5 minutos, com 2 de descanso.

Myaki, muito superior em technica a seu adversario, conseguiu a victoria logo no inicio do primeiro assalto com um golpe applicado na perna esquerda.

6.a lucta — Ono vs. Takassawa, 6 assaltos de 5 minutos, com 2 de descanso.

Ono, logo no principio do primeiro assalto, decide o encontro a seu favor com uma "gravata".

Trabalhava com grande perfeição a fabrica de moedas falsas descoberta no Rio

A Policia carioca terminou o inquerito sobre o caso de Engenho de Dentro

A policia carioca, desde alguns dias, se acha empenhada em apurar devidamente uma sensacional descoberta dos seus agentes, e que se refere a uma fabrica de moedas falsas montada desde ha tempos em Engenho de Dentro. A respeito do facto, o dr. Democrito de Almeida, 3.o delegado auxiliar, na capital carioca, terminou os trabalhos, ficando no inquerito respectivo completamente esclarecido o caso daquelle suburbio do Rio de Janeiro. Depois de effectuada a prisão de Ernesto Cross, Carolina Banaskievicks e Wenceslau Waleck, a delegacia auxiliar pediu o exame das fichas dactyloscopicas de cada um dos falsarios referidos, para o que requereu o concurso dos departamentos competente do Rio e de São Paulo, ficando ao fim apurado que aquelles personagens se acham promptuariados pelos mesmos motivos por que agora foram detidos. Os trabalhos policiaes concluiram tambem que se acham implicados no caso o menor Bruno Waneck e Ernesta Cross.

Sobre o caso, o laudo pericial do Gabinete de Pesquizas Scientificas chegou a interessantes conclusões. Assim, foi photographada a bicycleta de que se utilizaram os falsarios para movimentar a machina clandestina. Os peritos apuraram que a falsificação era bastante perfeita. A liga metallica empregada apresentava pouca differença na dureza de fórma, comparada com as moedas legitimas. Pelo choque, tambem não se constatava differença de som, sendo que os defeitos de cunhagem eram apenas perceptiveis com o uso de lentes ou microscopio. Assim mesmo, era difficil reconhecel-os, sem exame detalhado feito por pessoa entendida no assumpto.

Um dos accusados, Ernesto Gross, que tambem usa os nomes de Frederico Gulli Binat, Richard Gotiebe e Paulo Muller, já veio para esta capital, por estar aqui pronunciado nas penas do artigo 5.o do decreto n.o 4.780.

No relatorio que acompanha o inquerito, o dr. Democrito de Almeida, delegado auxiliar do Rio, pede a prisão preventiva pelo menos de dois dos cinco accusados, e que são Ernesta' Gross e Wenceslau Waneck.

ENCONTRADO MORTO, RETALHADO A FACA

A Delegacia Regional de Campinas ainda não póde esclarecer o mysterio que envolve a morte do açougueiro Miguel Pierotti

Noticiámos sexta-feira a morte impressionante de Miguel Pierotti, encontrado morto, retalhado a faca, no açougue de sua propriedade, em Campinas.

A delegacia Regional continua as deligencias para esclarecer o caso, que tanto póde ser crime como suicidio. Foram ouvidas diversas pessoas cujos depoimentos ainda não forneceram elementos que autorisem qualquer das hypotheses: crime ou suicidio.

O inquerito não será encerrado antes que a mysteriosa morte de Miguel Pierotti esteja completamente esclarecida.

—*—*—

Motorneiro ferido num abalroamento de bondes

Ao anoitecer de hontem, na avenida Agua Branca, o bonde 1.301 conduzido pelo motorneiro Nathaniel Rodrigues, de 26 annos, casado, morador na Alameda Glette, 23, foi abalroado pelo bonde 1.009, dirigido pelo motorneiro de chapa 1.025.

Em consequencia do desastre, Nathaniel soffreu leves contusões pelo corpo. Transportado para o Posto Medico da Assistencia, a victima foi medicada prestando declarações no inquerito.

—*—*—

Brigou com a garota e tomou dez tubos de adalina...

Hontem, á noite, o carpinteiro Guilherme Fernandez Pacheco, de 26 annos, solteiro, morador á rua Bhering, 52, por ter discutido com a namorada, tentou contra a existencia ingerindo dez comprimidos de adalina.

Soccorrido por pessoas de sua familia foi removido para o Posto Medico da Assistencia, onde depois de medicado deu entrada na Santa Casa.

—[ ]—

Campeonato de Box para Amadores

Reina grande animação entre os amadores de box com a proxima realização do campeonato que servirá de preparo para aquelles que concorrerão ás Olympiadas de Berlim, em 1936.

De amanhã em diante começaremos a publicar as photographias dos amadores que possam tomar parte no certame.

As inscripções serão abertas logo que a Commissão de Box officializar o campeonato.

Depois de martellar a cabeça do companheiro, escondeu o corpo dentro de um caixão

A VICTIMA MORREU POR ASPHYXIA E O CADAVER FOI ENCONTRADO EM ADIANTADO ESTADO DE PUTREFACÇÃO

No interior do Hospital de Alienados, no Rio, desenrolou-se um crime revestido de circumstancias dramaticas. Por uma questão de nenhuma importancia, um funccionario após ligeira discussão, aggride um collega a martello e prostra-o ao chão, sem vida. Depois, calmamente, trata de occultar o cadaver dentro de um caixão, pondo por cima velhos papeis. Numa imprevisão de criminoso novato, o assassino volta a trabalhar nos dois dias seguintes proximos ao cadaver, sem remorsos, até que o factor tempo veiu esclarecer tudo, com a confissão do culpado.

UM FUNCCIONARIO BEMQUISTO

Ha 24 annos, era empregado do Hospital de Alienados o portuguez José Bernardo Pereira, de 64 annos, sendo muito estimado pelos seus superiores por suas qualidades de funccionario trabalhador e cumpridor de seus deveres. Exercia as funcções de serventе do Archivo. Chefe de familia exemplar, era casado com a sra. Thereza Benevides, tendo desse consorcio uma filha de 28 annos, Hermelinda, casada com o motorista Joaquim Rodrigues da Silva.

PREPARANDO A APOSENTADORIA

Bernardes, como já tivesse prestado mais de 30 annos de serviços ao Estado, resolveu tratar de sua aposentadoria. Para que esta pretenção não demorasse, decidiu procurar o seu collega Carlos Leal, archivista, afim de que lhe fornecesse um mappa referentes aos annos que trabalhava no Hospicio.

Carlos prometteu-lhe que tudo arranjaria no mais breve tempo.

Na manhã de quinta-feira, Bernardes procurou Carlos Leal, para saber do mappa, o qual, segundo o archivista, estava prompto, só faltando a assignatura do director.

Ansioso por entrar na posse do mesmo, o enfermeiro quiz que o archivista o entregasse. Em resposta Carlos lhe disse que naquelle momento era impossivel, mas que lhe daria uma copia do mappa ás 17 horas.

Bernardes deu-lhe, como lembrança para o café, uma nota de 5$000, que foi acceita depois de certa relutancia.

A' tarde, Bernardes foi avistar-se novamente com Carlos, a quem pediu a copia promettida. O archivista, no emtanto, não pudera fazel-a. Desculpando-se do melhor modo que poude, prometteu na manhã seguinte satisfazer ao amigo.

Nessa occasião Bernardes perdeu a paciencia e passou a insultar Carlos.

O CRIME

Nasceu, então, forte discussão. E Bernardes, já fóra de si, deu um soco na face do archivista, o qual armado de um martello, que usava no momento, vibrou um golpe na cabeça de Bernardes. Depois disso, entraram em lucta corporal, e Carlos, tendo o seu contendor agarrado ao pescoço, deu-lhe nova pancada na cabeça, mais violenta, prostrando-o ao solo. Bernardes poz-se a gritar por soccorro, e Carlos, lançando mão de uma porção de palha de arroz destinada a fazer um chá, encheu a bocca do velho funccionario com a mesma, obrigando-o ao silencio.

OCCULTANDO O CORPO

Depois collocou o corpo dentro de um caixão e cobriu-o com papeis velhos. Feito isso, pregou uma tampa e calafetou-a. A' tarde, terminado o serviço no Hospicio, Carlos retirou-se para casa. No dia seguinte voltou ao trabalho no Archivo, onde esteve todo o dia, sem denotar qualquer impressão ou remorso. A familia de José Bernardes, nesse mesmo dia, esteve no Hospicio onde pediu informações sobre o paradeiro de seu chefe que não regressara a casa no dia anterior. A direcção não soube dar nenhum esclarecimento e, por sua vez, queixou-se ás autoridades do 3o. districto.

CHEIRO DENUNCIADOR

Ante-hontem, pela manhã, todos os funccionarios do Hospicio começaram a sentir certo máu cheiro. O dr. Waldomiro Pires, director do Hospicio, encarregou o sr. Eliseu Linhares, administrador do estabelecimento, para descobrir de onde provinha o máu cheiro.

De secção em secção, chegou elle ao Archivo. Eram 10 horas, e lá encontrava-se Carlos Leal.

A CONFISSÃO DO CRIME

O criminoso comprehendeu que era inutil silenciar por mais tempo. E com uma grande calma procurou o director do Hospicio ao qual confessou toda a occorrencia.

Estupefacto com o que acabava de ouvir, o dr. Valdemiro Pires, sem maior detença, mandou communicar o facto á policia do 3.o districto, comparecendo momentos depois, o commissario Braga Mello.

Levado Leal á presença da autoridade, narrou toda a occorrencia. Disse que, ha dias, a victima o procurara no Archivo, para solicitar-lhe uma certidão do seu tempo de serviço, pois ia aposentar-se, o que elle promptificara-se a arranjar.

Na quarta-feira pela manhã, Bernardo voltou ao Archivo e nessa occasião elle lhe dissera não ter aquelle pelo mappa existente, direito á aposentadoria porque contava pouco mais de vinte e quatro annos de serviço.

Dissera-lhe então o declarante que elle fizesse um requerimento dactylographado para ser contado o tempo de serviço do Museu, pedindo-lhe em seguida Bernardo o mappa onde constavam os annos de trabalho no Hospital.

Elle negou-se attendel-o, pelo que Bernardo, pedindo-lhe que tal não fizesse, deu-lhe 5$000 para charutos, o que relutou em acceder, acabando por acceitar o dinheiro.

Naquelle mesmo dia, á tarde, Bernardo foi ao seu encontro solicitando-lhe o mappa promettido, no que não foi satisfeito, por não ter o declarante tido occasião de o escrever á machina.

Houve nova discussão, em meio da qual Pereira lhe deu uma bofetada, dando-lhe elle, em represalia, uma pancada com o martello, com que no momento trabalhava, na cabeça, estabelecendo-se luta.

Em defesa, o declarante agarrou-o pela garganta e vibrou-lhe outra martellada produzindo-lhe um ferimento.

Bernardo, tombando por terra, poz-se a escabujar e a gritar, o que o fez, para abafar-lhe a voz, apanhar um punhado de arroz com casca, que se achava em uma lata proximo e entupir-lhe a bocca, abafando-lhe assim os gritos.

Matou-o e para esconder o crime, metteu o cadaver dentro de um grande caixão destinado a guarda de documentos, pôz sobre o mesmo uma taboa e sobre esta pacotes de papeis.

Depois dessa tragica narrativa a policia, acompanhada do director e varios funccionarios, dirigiu-se para o local indicado por Pereira, constatando a veracidade do que tinham acabado de ouvir.

Dentro do caixão, no archivo, coberto por uma taboa, sobre a qual repousavam enormes maços de alfarrabios, estava o cadaver do velho serventuario do Hospital de Alienados.

O LAUDO PERICIAL

O resultado do exame realizado no cadaver pelos medicos legistas do Necroterio da Policia deu como "causa mortis" — asphyxia por obstrucção das vias aereas.

O CADAVER DE JOSE' BERNARDES, DENTRO DO CAIXÃO ONDE FOI ENCONTRADO. AO ALTO, O ASSASSINO

Morreu afogado quando se banhava no rio Tietê

Na tarde de hontem, José Hermigo Orosco, de 41 annos, casado, operario, morador á rua Araguaya 184, quando se banhava em companhia de varios amigos no rio Tietê, que passa nas proximidades da sua residencia, foi victima de um accidente, em virtude do qual viera a fallecer.

Sentindo-se mal quando nadava, José pereceu afogado tendo sido o seu corpo arastado pela correnteza. Sómente horas depois, seu corpo foi encontrado por uma guarnição do Corpo de Bombeiros.

O cadaver foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal afim de ser autopsiado.

—*—*—

Depois de ter aggredido o cunhado com uma facada, declarou que iria procurar sua mulher, afim de cortar-lhe as orelhas...

João Antonio de Oliveira, de 49 annos, viuvo, lavrador, morador em Villa Conceição, no Parque Jabaquara, hontem ao entardecer foi procurado por uma irmã, casada com Pedro Elias Vianna, pediu-lhe a irmã fosse pernoitar em sua casa, pois ella iria dormir em casa de um filho. José acceitou o convite, é á noite, dirigiu-se para a residencia do cunhado.

Seriam 20 horas, mais ou menos, quando ali appareceu Pedro Elias Vianna, que perguntou por sua mulher e, ao saber que ella havia ido dormir em casa de um filho, ficou zangado e começou a dirigir insultos a João. A' certa altura, exasperando-se Pedro sacou de uma faca e investiu contra o cunhado, desferindo-lhe um golpe no ventre.

Praticada a aggressão, o criminoso evadiu-se. Ao sahir, porém, declarou que hoje pela manhã, iria matar sua mulher, e cortar-lhe as orelhas...

A victima foi transportada para o Posto Medico da Assistencia, tendo sido medicado e em seguida internado na Santa Casa.

—*—*—

O PERIGO DAS ARMAS DE FOGO

Cerca das 16 horas de hontem, o pintor João Novella, de 23 annos, casado, morador á Praça Santo André, 22, em S. Bernardo, quando se achava nas proximidades do Alto da Serra, examinando uma espingarda, foi victima da sua propria arma. Depois de ter desfechado varios tiros, o cano se abriu e João foi alcançado por estilhaços na mão esquerda.

A victima foi transportada de automovel para esta Capital, tendo recebido os necessarios curativos na Assistencia. Diante da gravidade do seu estado, João foi internado na Santa Casa.

Envenenadores do povo

UMA FABRICA DE VINHOS DO PORTO E FERNET BRANCA

SANTOS, 29 (Da Succursal) — Os envenenadores do povo, falsificadores de vinhos e outros generos, a despeito da perseguição tenaz que lhes movem as autoridades, não abandonam a rendosa "industria".

Dentre essa malta de criminosos, para os quaes é por demais benigna a nossa legislação penal, occupa lugar predominante o individuo Carlos Benselvenga, conhecido pela antonomasia de "Carlucci", useiro e vezeiro na fabricação clandestina de bebidas, o que lhe tem valido já varias escaramuças com a policia.

"Carlucci" tinha agora uma nova fabrica installada á rua Monsenhor Moreira n. 1, no sopé do Monte Serrat, ardilosamente falsificava vinho do Porto Adriano e Fernet Branca, possuindo numerosa freguezia para a sua tão rendosa quanto criminosa industria.

Ha dias, "Carlucci", tendo reunido apreciavel "stock" de productos da sua "especialidade", vendeu-o no districto do Cubatão, aos multos compradores que ali tinha para suas drogas.

A OBRA DO ACASO

Feito o negocio, dispunha-se Carlos a regressar para Santos quando viu approximar-se o auto chapa 277, de Santo Amaro, em que viajava Antonio Palermo Junior, seu amigo, aqui residente. Detiveram-se e conversaram.

Palermo, que em tempos teve domicilio em Santo Amaro, travou, ali, relações de amizade com o escrivão da Delegacia de Policia, ao qual ia visitar e presentear um peixe que havia colhido em pescaria realizada com varios amigos.

O bestunto de Carlos não ficou inerme. Lobrigou a possibilidade de realizar transacção compensadora em Santo Amaro e propoz a Palermo seguirem juntos, pagando elle a gazolina. Acceita a proposta, foram as garrafas dos "preciosos" productos mudadas para o auto 277 e a marcha proseguiu.

O destino, porém, reservava uma decepção para Palermo, pois quando o auto se deteve frente á porta da delegacia nella não se encontrava o amigo escrivão e Palermo não quiz lá deixar o lindo peixe.

Nesse interim, a um funccionario da delegacia, surgiu uma leve desconfiança — Que seriam aquellas garrafas? — e — zás! — em minutos, todas eram baldeadas para a sala do delegado. Carlos, attonito, não explicava a sua procedencia com clareza. Era natural a verificação de tratar-se de productos falsificados.

Tudo foi apprehendido, sendo detidos Carlucci e Palermo. A policia santista foi avisada do que occorrera, sendo procedida uma busca na citada casa da rua Monsenhor Moreira, onde foram encontradas innumeras garrafas e litros de bebidas falsificadas, assim como copioso material, rotulos, etc.

Nesso interim Carlos e Palermo já se encontravam na Regional de Santos, vindos, sob custodia, de Santo Amaro.

Carlos, com a maior impudencia, tudo confessou, asseverando nada ter a vêr com o caso o amigo Palermo.

E, para finalizar esta nota já longa referiremos que Carlos ao prestar depoimento, teve o tapete de assegurar "ser muito modesta a sua fabrica, de producção diminuta, pouco lucro lhe proporcionando."

O inquerito prosegue e bom será que desta feita caia sobre o reincidente envenedador do povo todo o rigor da lei.